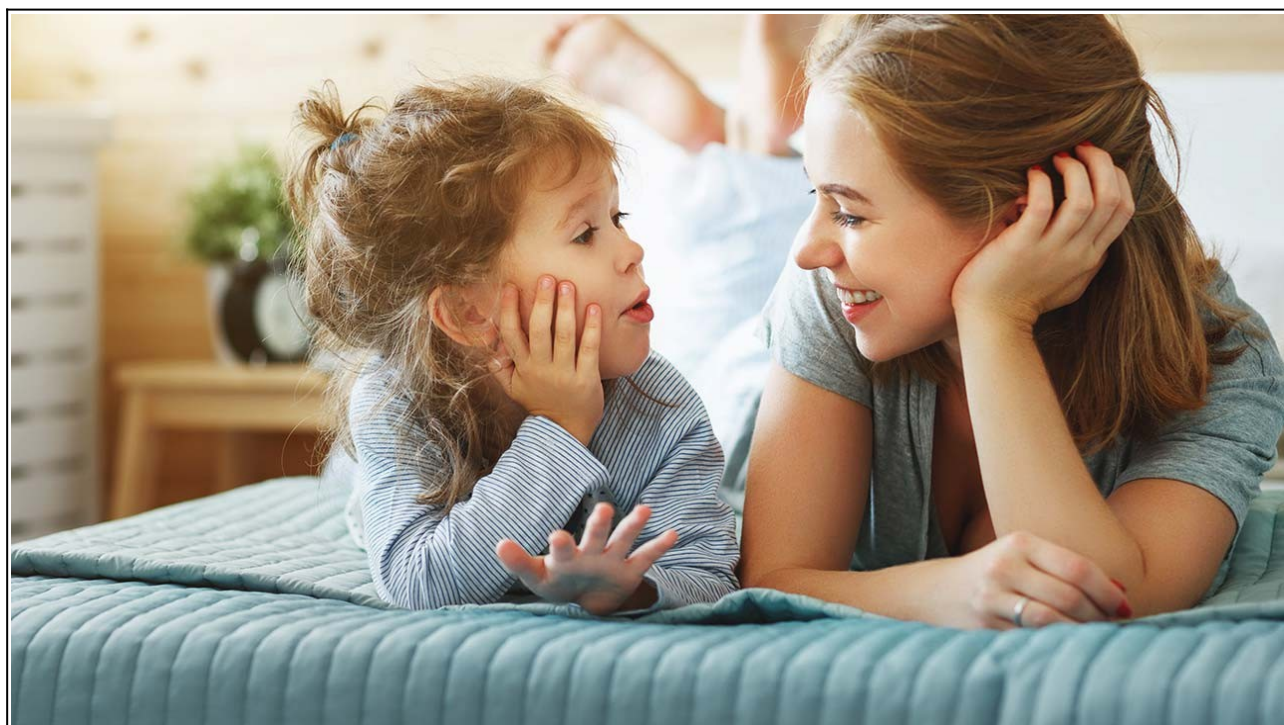


Sexualidade Humana

**Compartilhando com Seus Filhos a
Maravilha do Bom e Divino Dom**



Karen e Ron Flowers



Departamento de
Ministérios da Família

Sexualidade Humana

**Compartilhando com Seus Filhos a
Maravilha do Bom e Divino Dom**

Karen e Ron Flowers

© 2003

Departamento de Ministérios da Família

Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia

12501 Old Columbia Pike

Silver Spring, MD 20904 USA

Segunda Edição

Impresso e distribuido por

Centro de Recursos Ministeriais

12501 Old Columbia Pike

Silver Spring, MD 20904 USA

Telefone 888-771-0739

Fax 301-680-6502

Website:<http://ministerialassociation.com>

Capa: Terry Crews

Tradução: Rute de Matos Bazan

SUMÁRIO

Prefácio

Introdução

Uma Afirmação do Dom Divino da Sexualidade

Educação Sexual na Primeira Infância

Berçário

Conceito Chave I: Desenvolvimento Humano

Conceito Chave II: Relacionamentos

Conceito Chave III: Habilidades Pessoais

Conceito Chave IV: Comportamentos

Conceito Chave V: Saúde Sexual

Conceito Chave VI: Sociedade e Cultura

Infância

Conceito Chave I: Desenvolvimento Humano

Tópico 1: Como o Corpo Funciona

Tópico 2: De Onde Vem o Bebê

Tópico 3: Os Cinco Sentidos

Tópico 4: Apreciando o Próprio Corpo

Conceito Chave II: Relacionamentos

Tópico 5: Pais e Famílias

Tópico 6: Amizades

Tópico 7: Comunidade

Tópico 8: Amor e Afeto

Conceito Chave III: Habilidades Pessoais

Tópico 9: Expressando Sentimentos

Tópico 10: Comunicação

Tópico 11: Tomando Decisões

Tópico 12: Resolvendo Problemas

Conceito Chave IV: Comportamentos

Tópico 13: Curiosidade Sexual

Conceito Chave V: Saúde

Tópico 14: Higiene

Tópico 15: Bem-estar e Prevenção de Doenças

Tópico 16: Prevenção de Abuso Sexual

Conceito Chave VI: Sociedade e Cultura

Tópico 17: Tratamento de Ambos os Sexos

Educação Sexual desde a Pré-escola até o Ensino Médio

Conceito Chave I: Desenvolvimento Humano

Tópico 1: Anatomia e Fisiologia da Reprodução

Tópico 2: Reprodução
Tópico 3: Puberdade
Tópico 4: Imagem Corporal
Tópico 5: Identidade e Tendência Sexual

Conceito Chave II: Relacionamentos

Tópico 6: Famílias
Tópico 7: Amizade
Tópico 8: Amor
Tópico 9: Desenvolvendo Relacionamentos Com o Sexo Oposto
Tópico 10: O Compromisso do Casamento
Tópico 11: Educando Filhos

Conceito Chave III: Habilidades Pessoais

Tópico 12: Valores
Tópico 13: Tomando Decisões
Tópico 14: Comunicação
Tópico 15: Assertividade
Tópico 16: Resolução de Conflitos
Tópico 17: Buscando Ajuda

Conceito Chave IV: Comportamento Sexual

Tópico 18: Sexualidade no Decorrer da Vida
Tópico 19: O Processo de Formar Vínculos
Tópico 20: Abstinência Sexual
Tópico 21: Expressões Sexuais de Amor no Casamento
Tópico 22: Resposta Sexual Humana
Tópico 23: Masturbação
Tópico 24: Disfunção Sexual

Conceito Chave V: Saúde Sexual

Tópico 25: Contracepção
Tópico 26: Aborto
Tópico 27: Doenças Sexualmente Transmissíveis, Incluindo a Infecção HIV
Tópico 28: Abuso Sexual
Tópico 29: Saúde Reprodutiva

Conceito Chave VI: Cultura e Sociedade

Tópico 30: Sexualidade e Sociedade
Tópico 31: Funções dos Sexos
Tópico 32: Sexualidade e Leis
Tópico 33: Sexualidade e Religião
Tópico 34: Diversidade
Tópico 35: Sexualidade e as Artes
Tópico 36: Sexualidade e a Mídia

Prefácio

A educação sobre a sexualidade é essencial para nossa compreensão de Deus, de nós mesmos como homem e mulher feitos à Sua imagem, e de nosso relacionamento com Deus e com nossos semelhantes, razão pela qual fomos criados. Em um mundo que vacila com a dura realidade da epidemia do HIV/AIDS, muitos têm promovido a educação sexual de algo importante para uma questão de vida ou morte. O desenvolvimento de uma abrangente estrutura curricular cristã para o ensino da sexualidade é o primeiro passo na capacitação de pais e outras pessoas envolvidas na educação da vida familiar para este importante trabalho na família, na igreja e no ambiente escolar.

Para os cristãos, o processo do desenvolvimento de um currículo deve começar com a compreensão dos princípios bíblicos e ensinamentos que definem os parâmetros da mensagem da igreja. Só assim pode ser desenvolvida uma estrutura curricular que identifique os conceitos-chave a serem compreendidos e estabelecer uma sequência apropriada para introduzir esses conceitos e desenvolvê-los durante a duração da vida. Esse trabalho se concretiza agora neste volume. No entanto, esse trabalho é apenas o começo. Destas páginas se espera trazer à vida inúmeros recursos educacionais culturalmente sensíveis. Crianças, jovens e adultos de congregações e comunidades às quais servimos merecem nossos melhores esforços para esclarecer sua compreensão dos planos de Deus para a sexualidade humana e das funções práticas desse conhecimento na vida diária.

Esta estrutura curricular para a educação sexual a partir de uma perspectiva cristã é trabalho de muitas mãos e corações. Não há espaço aqui para registrar os nomes dos muitos cujas contribuições merecem ser mencionadas. Contudo, esperamos sinceramente, que para todos os que participaram neste projeto, as contrações do parto associadas às longas horas de intenso trabalho deram espaço à grande celebração com o lançamento dessa obra. Entre os muitos, as contribuições de alguns devem ser realçadas:

Agradecemos ao Presidente Jan Paulsen, Th.D., e à administração da Igreja Adventista do Sétimo Dia pelo financiamento desse projeto. Seu apoio e encorajamento para a realização desse objetivo foram mais apreciados do que palavras podem expressar.

A contribuição dos membros da Comissão Mundial da Sexualidade Humana da Igreja Adventista do Sétimo Dia, sob a hábil liderança do Pastor Léo Ranzolin e Dr. Albert Whiting, MD, foi importante na formação desta estrutura curricular para uso internacional.

Alberta Mazat, Ph.D. destaca-se entre os educadores adventistas do sétimo dia na área da educação sexual. Foi ela quem primeiro nos deu a bela linguagem para apresentar às nossas crianças o bom e divino dom da sexualidade e seus primeiros trabalhos para tal estrutura criaram os fundamentos para essa obra.

Richard Davidson, Ph.D. (autor do livro *Flame of Yahweh* [A Chama de Jeová] – a ser lançado pela Hendrickson Publishers – um trabalho abrangente acerca da sexualidade sob uma perspectiva bíblica) trouxe seu conhecimento e profunda compreensão à presidência da comissão encarregada de esboçar a declaração bíblica que coloca esta obra numa posição segura.

A habilidade prática de Susan Murray, originada de anos de bem-sucedido ensino universitário em Ciência Comportamental e educação de pais a tornou a perfeita parceira editorial ao colocar essas importantes mensagens nas melhores palavras que poderíamos encontrar.

Esta estrutura foi construída sobre o andaime de duas publicações do Concílio de Educação e Informação Sexual dos Estados Unidos (Nova Iorque: SIECUS): *Desde o Princípio: Diretrizes para assuntos de sexualidade* (1995) e *Diretrizes para a educação sexual abrangente* (1996). A adaptação dessas diretrizes a uma estrutura curricular especificamente designada para uso de pais e educadores cristãos, e particularmente para uso dentro da Igreja Adventista do Sétimo Dia, foi em grande parte conseguida pelo trabalho deles.

A visão dos diretores mundiais do ministério Lar e Família das Divisões sobre uma abrangente estrutura curricular para a educação da vida familiar na igreja local dá significado a essa obra em um amplo contexto. Seu entusiasmo tornou nosso fardo leve apesar das longas horas gastas nestas páginas.

Foram os membros da Comissão Adventista do Sétimo Dia Para a Visão Cristã da Vida Humana, 1998-2000, que nos impuseram essa tarefa. Sua sabedoria, habilidade, e atento cuidado para com a educação e capacitação de todos os filhos de Deus para experimentar tudo que Deus planejou para o ser humano ao criar seres dotados de sexualidade, é evidenciada em cada página.

Agradecimentos especiais são devidos à nossa rede internacional de colegas departamentais dos ministérios de Capelania, da Criança, Lar e Família, Saúde e Temperança, da Mulher e Jovem, bem como para os dos departamentos de Educação e Missão Global, e associações Ministerial e AFAM por seu esforço em grupo para desenvolver e apresentar este recurso à liderança adventista do sétimo dia ao redor do mundo.

Agradecemos à Fundação Memorial da Vida Familiar Rebecca S. Dixon por sua generosa contribuição para a primeira impressão e distribuição desta obra. Temos certeza de que Rebecca ficaria satisfeita.

Desejamos ricas bênçãos para todos os que usarem esta obra para a glória de Deus e capacitação da família humana a fim de realizar Seu desígnio criador para a sexualidade.

Karen e Ron Flowers

Diretores, Departamento de Ministérios da Família, Associação Geral de Igreja Adventista do Sétimo Dia

Introdução

A educação sobre a sexualidade é essencial para nossa compreensão de Deus, de nós mesmos como homem e mulher criados à Sua imagem, e de nosso relacionamento com Deus e com nossos semelhantes, razão pela qual fomos criados. Compreender os desígnios de Deus para a sexualidade é fundamental para sermos tudo que podemos ser em nossa esfera humana enquanto Deus trabalha para restaurar o plano Edênico em Seus seguidores. Essa compreensão é vital também para entendermos as metáforas bíblicas que emolduram palavras que descrevem a imagem de Deus em termos de relacionamento—Deus como um irmão íntimo, um pai cuidadoso, um cônjuge fiel e um amigo eterno.

O método cristão para a educação sexual deve tornar atraente o plano da sexualidade na criação divina, e ao mesmo tempo abordar as realidades da vida diária nas famílias e comunidades. O plano redentor de Deus une, em Cristo, essas duas idéias ao ser quebrado o poder do pecado de romper relacionamentos e perverter o bom e divino dom da sexualidade, e ser aberto o caminho para a restauração de tudo o que no princípio era “muito bom”.

A educação sexual é um processo vitalício. Ela envolve adquirir informação; formar atitudes, crenças e valores; aprender habilidades pessoais necessárias para uma pessoa ser responsável pela própria sexualidade; enriquecer a capacidade da pessoa de ter relacionamentos afetivos; e promover a ligação com Deus e outras pessoas na família e na comunidade. A educação sexual aborda as dimensões biológicas, sociais, psicológicas espirituais e éticas da sexualidade. Para ser eficaz, deve causar impacto cognitivo, afetivo, comportamental e espiritual nas pessoas.

Alvos da Educação Sexual Cristã

Os alvos da educação sexual cristã são:

- Apreciar a bondade de Deus ao criar os seres humanos como seres dotados de sexualidade.
- Identificar princípios bíblicos sobre a sexualidade e promover o desenvolvimento de crenças, atitudes e valores cristãos.
- Prover informação correta e apropriada ao desenvolvimento no que se refere à sexualidade humana.
- Dissipar mitos sobre a sexualidade.
- Capacitar pais como fontes principais, competentes e confiáveis de informação sobre a sexualidade.
- Promover o desenvolvimento saudável de homens e mulheres como pessoas e enriquecer sua capacidade de relacionar-se afetivamente.
- Promover a ligação com Deus e com outras pessoas na família e na comunidade.
- Enriquecer a capacidade da pessoa de manter um relacionamento sexual carinhoso, apoiador, não forçado, mutuamente prazeroso e íntimo com seu cônjuge.
- Ampliar a compreensão das diferentes responsabilidades que os membros da família assumem e como elas se alternam e interagem.
- Aumentar a compreensão dos estágios do ciclo de vida matrimonial e familiar e sua influência sobre o desempenho sexual do casal.

- Capacitar pessoas a exercer responsabilidade em seus relacionamentos sexuais.
- Desenvolver habilidades interpessoais necessárias para comunicar afirmativamente valores pessoais e decisões sobre a sexualidade.

Provedores da Educação Sexual

Esta estrutura curricular está baseada na premissa de que todos se beneficiarão da educação sexual, e que o lar é o ambiente principal e mais importante para ensiná-la. Muitos pais não se sentem qualificados para compartilhar informação sobre a sexualidade com seus filhos e muitos se sentem desconfortáveis para falar sobre ela. Os pais também precisam ser encorajados quanto à importância da educação sexual a despeito da objeção que poderão encontrar por parte dos filhos quando o assunto da sexualidade é abordado. Portanto a capacitação de pais para a educação sexual é o primeiro objetivo do desenvolvimento adicional do currículo.

Podemos também reconhecer, contudo, que a educação suplementar provida pela igreja local e escola da igreja pode auxiliar. Quando a educação sexual é provida dessa maneira, uma cooperação contínua com o lar se torna essencial para o sucesso. É importante comunicar claramente que os pais são respeitados como principais educadores de seus filhos em relação à sexualidade e que outras pessoas que fornecem informação são parceiras secundárias nessa importante responsabilidade. Compreende-se que todos que provêm educação sexual necessitam de treinamento especial.

O Propósito da Estrutura Curricular

Várias questões básicas são abordadas pela estrutura curricular. Questões como:

- Que conceitos-chave devem ser ensinados na educação sexual?
- Quais são os tópicos que precisam ser abrangidos em cada conceito principal?
- Em que idades ou estágios de desenvolvimento devem informações específicas ser ensinadas?

A estrutura curricular também provê uma medida para avaliar até que ponto os recursos existentes sobre a educação sexual abrangem o conteúdo de maneira adequada e apropriada. Questões do tipo: “Como podemos melhor conduzir essa informação?” “Como podemos desenvolver as habilidades que os jovens necessitam para resistir à pressão social?” e outras, permanecem sem resposta dentro da própria estrutura. Essas questões serão abordadas na próxima fase de desenvolvimento de recursos curriculares.

Uma estrutura curricular abrangente esboça os conceitos-chave que precisam ser ensinados, os tópicos incluídos em cada conceito principal, e idades/estágios de desenvolvimento nos quais esses conceitos devem ser apresentados. A estrutura, por exemplo, articula a compreensão cristã sobre a sexualidade humana de um ponto de vista bíblico. Ela divide essa mensagem global em conceitos-chave que muitos cristãos, inclusive adventistas do sétimo dia, acreditam ser importante propagar quanto à sexualidade. Ela também provê um guia para a faixa etária apropriada na qual esses conceitos são introduzidos da melhor forma no percurso da vida. Um espectro completo de materiais curriculares, baseado nessa estrutura curricular, precisará então ser desenvolvido para prover recursos educacionais apropriados para pais e professores.

Porque a estrutura articula a mensagem sobre a sexualidade que nós acreditamos ser apoiada pela Bíblia, ela não irá variar de uma cultura para outra. Quer dizer, a mensagem não muda porque está baseada em princípios bíblicos que se aplicam a todas as épocas e lugares. Contudo, os recursos que são desenvolvidos para apoiar a estrutura curricular, devem refletir sensibilidade cultural para que a mensagem seja compreendida e apreciada no ambiente em que for exposta.

Conceitos-chave

Seis conceitos-chave formam o pilar para essa estrutura curricular. Os seis conceitos-chave descrevem amplas áreas da educação para a vida familiar dentro das quais a educação sexual é um importante componente. Esses conceitos são:

1. Desenvolvimento Humano
2. Relacionamentos
3. Habilidades Pessoais
4. Comportamento Sexual
5. Saúde Sexual
6. Sociedade e Cultura

Os conceitos são desenvolvidos por faixa-etária para a educação sexual no berçário, na primeira e segunda infância, pré-adolescência e adolescência em dois níveis. Compreende-se que uma vez que a mensagem for apresentada, não será repetida, mas deverá ser reforçada mesmo ao ser expandida em cada faixa etária.

Como Usar Este Livro

Este livro pode ajudar você a:

- Relacionar-se com seu filho desde seu nascimento de maneira a promover o desenvolvimento de atitudes e comportamentos sexuais íntegros e proteger sua saúde física e emocional.
- Saber o que dizer e fazer para comunicar de modo eficaz valores sexuais cristãos em cada estágio do desenvolvimento de seu filho.
- Avaliar outros programas e recursos sobre educação sexual que você possa desejar ou não apresentar a seu filho.
- Preparar recursos sobre sexualidade que sejam culturalmente sensíveis e estejam prontos a serem apresentados na educação de pais e filhos durante a vida inteira.

Seguir estes simples passos:

1. Ler **Uma Afirmação do Dom Divino da Sexualidade** (pág. 5) para compreender a perspectiva bíblica sobre sexualidade na qual esse currículo foi fundamentado.
2. Ler a **Introdução** (pág.1) para uma idéia geral do conteúdo e propósito desta obra.
3. Notar as duas principais seções do livro: **Educação Sexual na Primeira Infância** (págs. 7-27) e **Educação Sexual desde a Pré-escola até o Ensino Médio** (págs. 29-77) .
4. Compreender que a **Educação Sexual na Primeira Infância** aconselha pais quanto ao que eles podem dizer e fazer para promover um desenvolvimento saudável da sexualidade antes de a criança ser capaz de compreender os conceitos apresentados de forma verbal.
5. Observar que a estrutura está organizada em torno de seis conceitos-chave, cada um com um ícone visual para ajudá-lo a reconhecer de relance qual o conceito-chave associado com o tópico específico que está sendo estudado.
6. Seguir as mensagens sobre um tópico específico da esquerda para a direita, notando nova informação a ser acrescentada em cada nível de desenvolvimento. Lembrar-se de que uma vez que a mensagem for apresentada, não será repetida, mas deverá ser reforçada ao ser expandida em cada faixa etária.
7. Notar que quando a mensagem para um determinado nível de desenvolvimento preencher completamente uma coluna, ela continuará na página seguinte.

Uma Afirmação do Dom Divino da Sexualidade

Os seres humanos são criados à imagem de um Deus que se relaciona e designados a desfrutar um íntimo relacionamento com seu Criador e uns com os outros (Gên. 1:26, 27; Mat. 22:37-39; João 17:3; I João 4:11, 12). Desde o princípio Deus formou o ser humano em duas espécies, homem e mulher (Gên. 1:27). Magníficas expressões de Seu gênio criativo, o homem e a mulher evocaram Sua mais profunda satisfação e forte aclamação. Ambos eram criaturas dotadas de sexualidade por natureza, e Deus planejou que apreciassem sua masculinidade ou feminilidade. Sua obra criadora era “muito boa” (Gên. 1:31)! Não havia nada incompleto ou vergonhoso no que Ele havia criado. A masculinidade e a feminilidade constituem a base principal para os seres humanos definirem sua personalidade e seus relacionamentos com Deus e uns com os outros. (Sal. 8:3-6; 100:3; Isa. 43:1, 3, 4; Jer. 1:5; I João 4:7, 8).

Deus criou o homem e a mulher para se complementarem mutuamente (Gên. 2:18, 20-22). No Éden, eles compartilhavam igualmente da imagem e bênção de Deus. Juntos eles receberam a responsabilidade de dominar e cuidar da terra e da procriação (Gên. 1:26-28). Eles foram criados com intrínseco anseio um pelo outro e desejo físico, sexual, emocional, psicológico e espiritual (Gên. 2:23-25; Prov. 5:18, 19; Can. 2:16, 17; 4:9). Com a criação dos sexos, cada um passou a entender a si e ao outro (Gên. 2:23). No momento em que se conheceram pela primeira vez, os anseios do coração e da alma de Adão por companheirismo e íntima comunhão romperam em exultante exclamação: “Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne” (Gên 2:23). Imediatamente

eles reconheceram um ao outro como companheiros, parceiros, pessoas capazes de suprir as necessidades um do outro. Cada um viu o outro como alguém que correspondia ao próprio ser, um ser igual, mas diferente, alguém para amar e que amaria em retorno (Gên. 2:18, 20b-23).

A Bíblia apresenta uma visão completa dos seres humanos sem separação entre o corpo e o espírito (Gên. 2:27; Sal. 63:1; 84:1, 2; I Tess. 5:23). Tanto no Antigo como no Novo Testamentos, a sexualidade é claramente considerada como dom valioso de Deus, para ser recebido com gratidão e livremente desfrutado dentro do relacionamento matrimonial (Gen. 1:24, 25; Prov. 5:15-19; Cant. 2:16; 4:16-5:1; I Cor. 7:1-5). A expressão sexual dentro do casamento é retratada como saudável e honrosa (Sal. 139:13-16; Cant. 4:10-16. 7:1-9; I Cor. 6:19; Heb. 13:4). A atitude positiva da Bíblia sobre a sexualidade humana é ainda confirmada pelo uso da imagem da intimidade matrimonial para descrever o relacionamento de Deus com crentes (Isa. 54:5; 62:4, 5; Jer. 3:14; Eze. 16:8; Osé. 2:19, 20; Apoc. 19:6-9).

No casamento, Deus planejou que o homem e a mulher se unissem para a vida através de um voto de compromisso (Gên. 2:24, 25; Cant. 2:16; Mal. 2:13, 14; Mat. 19:4-6). Esse relacionamento matrimonial é descrito como uma só carne (Gen. 2:24; Mat. 19:5) e supõe uma união sexual (I Cor. 7:1-6). A Bíblia confirma que o prazer sexual entre marido e mulher tem o propósito de união, além de possibilitar a procriação. Deus quer que o relacionamento sexual una o marido e a mulher provendo um ao outro companhia, apoio emocional, realização espiritual, alegria e prazer sexual (Gen. 2:24, 25; Prov. 5:15-19; Eccl. 9:9; Cant. 4:16-5:1; Efé. 5:21-33). Um casamento amoroso e a união sexual foram também o cenário escolhido por Deus para a procriação (Gen. 1:28; 4:1). Tal relacionamento provê o ambiente mais seguro para o cuidado e a criação dos filhos (Efé. 6:4).

A intimidade sexual encontra seu mais profundo significado no relacionamento entre marido e mulher caracterizado por amor, proximidade, reciprocidade e compromisso. Nos planos de Deus o relacionamento sexual deve ser de respeito, desejo e consentimento mútuo, e realização amorosa das necessidades um do outro (Prov. 5:15-23; Cant. 2:16-17; 4:16-5:1; 7:8-10; Mal 2:15; I Cor. 7:3-5). No contexto de seu compromisso com Cristo e um com o outro, os casais tomam juntos decisões sobre suas experiências sexuais. Os princípios bíblicos de submissão mútua (Efé. 5:21) e atenção para as necessidades e desejos um do outro (Fil. 2:4) ajudam os casais a tomarem decisões que sejam satisfatórias para ambos. A prática sexual que fere ou desafia a saúde física, emocional ou espiritual e o bem-estar de um ou ambos os cônjuges viola a elevada visão bíblica de pessoas e seu chamado para cuidarem do corpo como habitação e trabalho artesanal de Deus (Gen. 2:25; Sal. 63:1; 139:13-16; I Cor 3:16-17).

Ao pesquisar Sua criação, Deus observou: “Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea” (Gen. 2:18). Apesar da história da criação estabelecer o casamento como a principal resposta de Deus para a solidão (Gen. 2:24), em sentido mais amplo a solidão é dissipada através da ligação com Deus e com seres humanos em relacionamentos mutuamente satisfatórios (Rom. 14:7). Todos os seres humanos foram criados para a vida em comunidade, onde pessoas cujas diferenças em outras circunstâncias as separariam se tornam como uma em Cristo Jesus (Rom. 12:4-5; I Cor. 12:12, 13; Gal. 3:28; Efé. 2:14-22; 4:1-6). Embora alguns, por livre escolha ou circunstância permaneçam solteiros, podem sentir-se completos como indivíduos, unir-se aos outros através de familiares e amigos, e glorificar a Deus como homens e mulheres

solteiros (Mat. 19:12; I Cor. 7:7, 8). A intimidade sexual é reservada para maridos e mulheres cujo relacionamento é protegido por um voto de compromisso (Prov. 5:15-19; Cant. 2:6, 7; 3:5; 8:3, 4; 4:12; 8:8-10; Osé. 3:3).

Como resultado do pecado, a sexualidade tem sido desvalorizada e em muitos casos separada da intimidade, do amor e de um relacionamento de compromisso. Por ser um veículo tão poderoso de ligação, e uma parte tão intrínseca da completa natureza dos seres humanos, quando quer que a sexualidade seja danificada, depreciada, abusada ou falsificada, as repercussões exercem enorme impacto nas pessoas e em seus relacionamentos. A Bíblia clama contra tal imitação. Ela convida o cristão a fugir da imoralidade sexual e pela graça de Deus, buscar a restauração completa de Seu plano original para a sexualidade (Prov. 5:15-20; Osé. 2:2; 6:1-3; I Cor. 6:15-20; Gál. 5:16-26; Efé. 5:3-10; 21-33; Col. 3:1-19; I Tess. 5:23, 24).

Embora condene como pecado nossas falhas egoístas em refletir as normas divinas para a sexualidade, a Bíblia demonstra a prontidão de Jesus para perdoar aqueles que se arrependem dos pecados sexuais. O amor e poder renovadores de Deus têm habilitado muitos a experimentarem a transformação da ruína sexual para a cura, integridade e paz (Luc. 7:36-50; João 4:4-28; 8:1-11).

Esta declaração foi desenvolvida pela Comissão Mundial sobre Sexualidade Humana, em outubro de 1997. Foi aprovada e votada por quatro conselheiros departamentais mundiais em março de 2001: Ministérios da Família, Saúde, Mulher e de Capelania.

Educação Sexual na Primeira-Infância

A educação sexual para bebês e crianças está baseada em importantes crenças:

- A sexualidade é uma parte natural e saudável dos planos de Deus para os seres humanos desde o nascimento.
- As crianças experimentam a sexualidade como parte natural do desenvolvimento.
- Todas as crianças devem ser tratadas com respeito e valorizadas como criaturas de Deus e pessoas por quem Cristo morreu.
- O relacionamento entre pais e filhos é baseado em amor e respeito. Amor e respeito são incompatíveis com manipulação sexual e exploração infantil.
- Todas as crianças devem ser amadas, cuidadas e protegidas de perigo.
- As crianças começam a aprender sobre a sexualidade assim que nascem, e continuam a aprender no decorrer da vida.
- As crianças são continuamente curiosas a respeito do próprio corpo e de como ele funciona, a respeito das diferenças entre o corpo masculino e o feminino e de como os bebês nascem. A curiosidade natural deve ser encorajada e respostas apropriadas para a idade devem ser providas.
- As crianças precisam de ajuda para aprender e apreciar a beleza do corpo humano — inclusive dos órgãos genitais — e como o corpo funciona.
- Crianças aprendem pelo modo como as pessoas tocam nelas, conversam com elas, e esperam que elas se comportem como homem e mulher. As mensagens que as crianças recebem no início da infância afetam suas atitudes, valores e comportamentos futuros.
- A compreensão infantil sobre a sexualidade é influenciada por pais, familiares, amigos, vizinhos, igreja, comunidade, escola, mídia e outros fatores.
- Informações sobre riscos de saúde relacionados ao sexo devem ser apresentadas às crianças dentro do contexto positivo visando um desenvolvimento pessoal e sexual saudável.

Berçário

É obvio que os bebês não aprendem sobre sexualidade através de lições formais. Ao contrário, eles aprendem sobre amor, toque e relacionamento através de seus contatos com familiares e outros que cuidam deles. Eles começam a aprender no momento em que nascem. Abaixo estão algumas das maneiras em que os pais e outros tutores do bebê podem começar a apresentar as boas novas sobre o dom divino da sexualidade.

Conceito Chave I - Desenvolvimento Humano

Os Cinco Sentidos

- Fornecer ao bebê uma variedade de brinquedos saudáveis que desenvolvam sua visão, audição, tato, olfato e paladar.
- Criar um ambiente físico que corresponda às necessidades sensoriais infantis.

Apreciando o Próprio Corpo

- Criar um ambiente seguro para o bebê esticar-se e aprender a virar, engatinhar e andar.

- Sorrir e conversar positivamente sobre todas as partes do corpo humano do bebê e suas funções, especialmente durante a troca da fralda e hora do banho. Use os nomes corretos para as partes anatômicas e suas funções.
- Reconhecer os prazeres que o bebê sente ao explorar o próprio corpo. Enviar mensagens verbais e não-verbais: “Que corpo maravilhoso Jesus fez para você! É incrível como ele funciona!”

Crescimento e Desenvolvimento

- Apreciar as singularidades dadas por Deus a cada criança.
- Ajustar suas expectativas para aceitar os passos e processos individuais do desenvolvimento de cada criança.
- Reafirmar cada nova realização.

Conceito Chave II - Relacionamentos

Vínculo de Nascimento e Afeição

- Aproveitar ao máximo as oportunidades singulares de formar vínculos entre os pais e o bebê possivelmente durante o período de duas a três horas imediatamente após o nascimento quando os pais beijam, acariciam, fazem contato visual e conversam com o bebê.
- Nutrir o bebê expandindo o círculo afetivo entre familiares e outros que cuidam dele.

Amor e Afeto

- Tocar o bebê carinhosamente.
- Interagir com o bebê conversando positivamente, sorrindo, brincando, e cantando para ele ao cuidar de suas necessidades.
- Demonstrar amor e afeição um pelo outro como pais de maneiras adequadas para os filhos testemunharem.

Amizade

- Criar oportunidades para seu bebê estar com outros bebês e crianças como, por exemplo, entre familiares, na Escola Sabatina, em grupos de recreação etc.
- Mostrar livros ilustrados para seu bebê sobre outros bebês, familiares e amigos.

Conceito Chave III - Habilidades Pessoais

Comunicação

- Observar seu bebê para compreender quem ele é e o que deve estar sentindo. Aproveitar as insinuações do bebê para determinar o que ele precisa e como você pode melhor ajudá-lo.
- Prestar atenção aos sentimentos de seu bebê respondendo às suas necessidades.
- Falar em tom carinhoso e agradável.

Conceito Chave IV - Comportamento Sexual

Curiosidade Sexual e Exploração

- Estar ciente de que quando as crianças começam a descobrir o próprio corpo, é natural que toquem e descubram os órgãos genitais assim como tocam seus dedos, nariz e pés.

Conceito Chave V - Saúde

Higiene

- Manter seu bebê limpo e seguro.
- Lavar as mãos depois de cada troca de fralda.
- Manter limpas e seguras as áreas de dormir, comer e brincar.

Protegendo Contra Perigos Físicos

- Lembrar-se de que o corpo do seu bebê é templo de Deus e deve ser protegido de tudo que viola os propósitos divinos na criação e ameaça sua boa saúde e seu bem-estar.
- Proteger o corpo do seu bebê de acidentes e rituais perigosos, como a mutilação dos órgãos genitais femininos.

Prevenção de Abuso Sexual

- Saber que enquanto é natural para os bebês tocarem a si mesmos ao descobrir seu corpo, nunca é apropriado para outra pessoa tocar sexualmente o bebê.
- Ficar atento a possíveis sinais de abuso sexual, como marcas vermelhas nos órgãos genitais, o susto quando os órgãos genitais são tocados, o constante tocar da região genital ou a preocupação com a região genital de outras pessoas.
- Contar, ao seu médico, pastor, ou outro profissional que possa ajudá-lo, qualquer suspeita de que alguém possa ter abusado sexualmente do seu bebê.

Conceito Chave VI - Sociedade e Cultura

Tratamento de Ambos os Sexos

- Reafirmar que meninos e meninas têm o mesmo valor aos olhos de Deus.
- Recusar o aborto seletivo de meninas.
- Tratar meninos e meninas de modo semelhante.
- Ficar atento às diferentes maneiras em que meninas e meninos são tipicamente tratados em sua cultura, de acordo com o sexo.

Diversidade, Diferença e Igualdade

- Respeitar a variedade de estruturas familiares (ex: pais sozinhos, famílias de criação, avós que criam os netos etc.) representadas em sua igreja e comunidade.
- Mostrar respeito por crianças de todos os grupos étnicos, classes sócio-econômicas, religião e cultura.
- Dar igual atenção, cuidado e tempo para cada criança sob seus cuidados.

Infância

Conceito Chave I - Desenvolvimento Humano

Deus planejou que os seres humanos crescessem e se desenvolvessem completamente da infância à maturidade. O desenvolvimento de uma criança reflete a inter-relação do crescimento físico, emocional, social, intelectual e espiritual.

Desenvolvimento Humano

Tópico 1 - Como o Corpo Funciona

Conforme as crianças crescem, elas têm cada vez mais curiosidade sobre o próprio corpo e o corpo de outras pessoas. Esse interesse é saudável e leva a uma descoberta de informação muito vital e ao desenvolvimento de importantes habilidades sociais. Pais e outros tutores precisam ensinar devido respeito pela privacidade, mas precisam também apoiar a curiosidade natural, ou as crianças poderão sentir-se envergonhadas das partes sexuais de seu corpo.

Mensagens-chave para Crianças:

- Deus criou nosso corpo e disse que tudo que Ele criara era “muito bom”. Essa afirmação inclui todas as partes do corpo e seu funcionamento.
- Faz bem ser tocado de modo gentil, carinhoso ou divertido.
- Cada parte do corpo tem um nome e uma função importante.
- O corpo dos meninos e das meninas tem muitas partes iguais, e algumas diferentes.
- Meninos e homens possuem pênis; meninas e mulheres possuem vulva.

Mensagens Adicionais para Crianças Maiores:

- Meninos e homens também possuem escroto e testículos.
- Meninas e mulheres também possuem clitóris e vagina.
- Quando as crianças crescem, seu corpo também cresce e muda.
- Às vezes quando um menino acorda pela manhã ou qualquer outra hora durante o dia, seu pênis pode estar rígido. Isso é normal. Não machuca, e o pênis logo deixa de ficar rígido.
- Existem regras sobre o corpo: As pessoas vestem roupas para manter o corpo quente, limpo e protegido; as pessoas fazem escolhas sobre o que é apropriado vestir, dependendo das circunstâncias.

Desenvolvimento Humano

Tópico 2 - De Onde Vem o Bebê

Antes de uma criança ir para a escola, é melhor que pais e outros membros da família forneçam informação correta e apropriada ao seu desenvolvimento sobre a reprodução. Quando as crianças saem de casa, elas ficam expostas a informações incorretas que serão difíceis de corrigir se não receberam nenhuma instrução da família. Às vezes as crianças se confundem ou se preocupam com histórias incorretas, fantasias e explicações confusas. As crianças são muito literais em seu pensamento. Dizer para uma criança, por

exemplo, que um bebê cresce no estômago da mamãe pode levar a criança a pensar que comida vai cair na cabeça do bebê. A criança poderá ficar aliviada ao aprender que Deus fez um lugar especial chamado útero onde o bebê cresce. O ideal é que as perguntas das crianças abram um diálogo sobre o processo de reprodução e orientem a resposta dos pais. No entanto, algumas crianças não fazem perguntas. Talvez percebam que os adultos se sentem desconfortáveis falando sobre isso, ou talvez já chegaram às próprias conclusões. Em tais circunstâncias, os pais terão que encontrar formas de despertar interesse e curiosidade.

Mensagens-chave para Crianças:

- Coisas vivas (plantas, animais, e pessoas) se reproduzem criando outras coisas vivas exatamente iguais a elas. Cachorros têm cachorrinhos. Gatos têm gatinhos. Pessoas têm bebês.
- Deus tem um plano maravilhoso para pais e mães que amam um ao outro a fim de ajudá-Lo na criação de um novo bebê. Pai e mãe são necessários para começar um bebê.
- Deus criou as mães para produzirem leite em seu peito para alimentar os bebês. Algumas mães e pais escolhem alimentar seus bebês com mamadeiras.
- Depois que os bebês nascem, ambos os pais, tanto o homem como a mulher, podem prover amor, proteção e cuidado.

Mensagens Adicionais para Crianças Maiores:

- Quando uma mulher está grávida, o bebê cresce dentro de uma parte de seu corpo que Jesus fez especialmente para esse propósito chamada útero.
- A mulher geralmente tem apenas um bebê de cada vez; mas às vezes ela tem dois bebês (gêmeos), três bebês (trigêmeos), quatro bebês (quadrigêmeos), ou até mais.
- O bebê começa de um pequeno ovo humano, chamado óvulo, que já está no corpo da mulher. A mulher precisa da ajuda de um homem para fazer o bebê. O homem tem um espermatozoide em seu corpo que precisa unir-se ao óvulo dentro do corpo da mulher. Quando o espermatozoide se une ao óvulo, um bebê começa a desenvolver-se.
- Algumas crianças são adotadas e vivem com pais adotivos. Crianças adotadas são tão especiais aos seus pais adotivos quanto crianças que nascem na família.

Desenvolvimento Humano

Tópico 3 - Os Cinco Sentidos

Desde o nascimento as crianças aprendem sobre seu mundo e sobrevivem por meio da visão, audição, tato, olfato e paladar. Elas se desenvolvem com toques afetivos e suaves e podem deixar de desenvolver-se quando privadas de tais contatos humanos. Através da visão, audição e olfato identificam seus pais e pessoas mais próximas. Bebês recebem alimento e satisfação sensorial através do paladar. Em resposta, eles sorriem e balbuciam. Crianças gostam de explorar seus cinco sentidos. Ao encorajar crianças a experimentarem por completo seus sentidos nós as ajudamos a se sentirem bem quanto ao corpo e às habilidades, e a encontrar prazer no mundo ao seu redor.

Mensagens-chave para Crianças:

- Deus nos deu cinco sentidos para aprender sobre o mundo ao nosso redor.
- Quando usamos nossos sentidos podemos nos sentir bem ou às vezes mal.

- As pessoas geralmente demonstram seus sentimentos uns para com os outros através do toque.
- Algumas crianças não podem ver. Elas dependem de seus outros sentidos para ajudá-las.
- Algumas crianças não podem ouvir. Elas aprendem a “conversar” usando suas mãos.

Mensagens Adicionais para Crianças Maiores:

- Explorar diferentes objetos com um de nossos sentidos pode ser divertido.
- Explorar o mesmo objeto com diferentes sentidos pode ser divertido.
- As pessoas nem sempre concordam no que é bom para ver, ouvir, tocar, cheirar ou saborear.

Desenvolvimento Humano

Tópico 4 - Apreciando o Próprio Corpo

A imagem corporal começa assim que a criança compreende que seu corpo pertence a si mesma e que nem todo corpo é do mesmo jeito. Incentivar a criança a aceitar e ter orgulho de seu corpo pode ajudá-la a sentir-se aceita e orgulhosa de si mesma. Com o aumento das disfunções alimentares é importante enfatizar a beleza dos diferentes formatos e tamanhos do corpo para contrabalançar mensagens como as que concluem que apenas corpo magro e sem defeito é bonito. O controle que as crianças ganham sobre o próprio corpo ao aprenderem habilidades motoras simples e complicadas pode também ajudar a aumentar sua autoconfiança.

Afirmar que o corpo das pessoas cresce de diferentes maneiras ajuda as crianças a resistirem a noção do “corpo perfeito” que é tão comum na mídia e propaganda. É útil que as crianças compreendam que hereditariedade, estágios de desenvolvimento, idade, dieta, exercício, postura e outros fatores afetam o funcionamento e aparência do corpo humano.

Mensagens-chave para Crianças:

- Deus criou o corpo humano em diferentes tamanhos, formatos e cores de pele.
- Ele criou o corpo dos meninos diferente do corpo das meninas.
- Nenhuma cor de pele, cabelo, rosto ou formato de corpo é melhor que o outro.
- As crianças são diferentes em suas habilidades físicas.
- Deus deseja que cuidemos do nosso corpo comendo comidas saudáveis, dormindo o suficiente e sendo ativos.
- É saudável que as crianças gostem do próprio corpo.
- O corpo das crianças está em crescimento constante.

Mensagens Adicionais para Crianças Maiores:

- O corpo das pessoas (cor da pele, cabelo, formato e cor dos olhos) geralmente se parece com o corpo de seus pais e avós naturais.
- Aprender a cuidar do corpo — comendo a comida certa, dormindo o suficiente, tomando banho, exercitando — é parte importante de crescer e seguir os planos de Deus.

- Algumas pessoas não podem andar. Algumas não podem ver. Mas elas ainda assim podem fazer muitas das mesmas coisas que as pessoas podem fazer com pernas, olhos e ouvidos que funcionam.
- Não é apropriado, amável ou gentil importunar as pessoas sobre a aparência ou sobre o modo como seu corpo funciona.
- Todas as crianças querem ter amigos e querem ser incluídas em atividades.

Conceito Chave II - Relacionamentos

Deus criou os seres humanos para se relacionarem. Relacionamento com membros da família, tutores, e amigos é importante para a vida das crianças e para torná-las discípulos de Cristo.

Relacionamentos

Tópico 5 - Pais e Famílias

A família é o primeiro e mais importante sistema social na vida da criança. Pais e tutores compreensivos ajudam as crianças a formarem vínculos seguros. Eles ajudam as crianças a verem a si mesmas como pessoas amadas e valiosas, que podem esperar cuidado, afeição, proteção e apoio de seus pais e tutores. Ao mesmo tempo em que os irmãos brigam, discutem e até competem pela atenção e afeição dos pais, a maioria sente genuína união e afeição uns pelos outros. Na família, as crianças aprendem a relacionar-se com os outros, compartilhar brinquedos e responsabilidades, definir limites, apaziguar argumentos, mostrar afeição e muitas outras importantes lições.

No plano criador de Deus, as crianças foram confiadas aos cuidados de duas pessoas — a mãe e o pai — e a segurança da família foi protegida pelo voto matrimonial. Em nosso mundo caído, existe uma grande diversidade entre famílias e as crianças crescem em diferentes tipos de família. As famílias de hoje podem incluir pai e mãe biológicos, mãe ou pai solteiro, um tutor, avós ou outros familiares, padrastos e madrastas e pais adotivos ou de criação. Em algumas sociedades, pessoas do mesmo sexo vivem juntas como parceiras e também podem ser pais. A criança não tem escolha quanto à estrutura familiar na qual cresce. Nenhuma criança deve sentir-se desvalorizada por causa do tipo de família a que pertence. É importante para uma criança sentir-se bem sobre a sua família.

Mensagens-chave para Crianças:

- As crianças precisam de adultos que as amem e cuidem delas.
- Existem diferentes tipos de famílias.
- Mães, pais, irmãs, irmãos, avós, tios, tias e primos são membros da família.
- Em algumas famílias, tios, tias, avós, irmãos mais velhos, ou amigos da família fazem o trabalho dos pais.
- Algumas vezes amigos próximos são considerados membros da família.
- Membros da família podem divertir-se juntos.
- Membros da família precisam ajudar uns aos outros.
- Algumas crianças fazem parte de mais de uma família.
- Cada membro da família é necessário para cuidar da família. As crianças podem ajudar fazendo tarefas para as quais estão capacitadas.

- Famílias possuem regras para ajudar seus membros a viverem de forma segura e feliz.
- Irmãos e irmãs às vezes se entendem, e às vezes brigam ou importunam uns aos outros.
- Membros da família às vezes discordam ou ficam irritados uns com os outros.
- Quando alguém na família está irritado com outro membro da família, é importante conversar com a pessoa diretamente envolvida.

Mensagens Adicionais para Crianças Maiores:

- O trabalho do pai e da mãe é amar, cuidar, proteger e ensinar seus filhos.
- Os pais devem ser bondosos para mostrar respeito pelos filhos e firmes para ajudá-los a ser responsáveis e respeitar aos outros.
- Ser pai ou mãe é um trabalho para adultos.
- As pessoas devem aprender a ser bons pais e mães.
- Os pais precisam do apoio de seus parentes, amigos, comunidade e filhos.
- Diferentes tipos de família incluem: pai e mãe casados, pais solteiros, pais adotivos, duas mães, dois pais e outras combinações. Algumas crianças são criadas por outros membros da família como os avós ou tios.
- Adultos podem ser pais de diferentes maneiras. A maioria dos pais gera os próprios filhos. Alguns pais se tornam pais casando-se com alguém que já possui filhos. Esses pais são chamados de pais adotivos. Algumas pessoas adotam filhos que nasceram a outras pessoas e precisam de um lar. Algumas pessoas ajudam a criar filhos por um curto período de tempo porque os pais legítimos precisam de ajuda temporária. Essas pessoas são chamadas de pais de criação.
- Membros da mesma família podem ser bem diferentes ou bem parecidos.
- Cada família tem as próprias tradições, comemorações, passatempos e comidas favoritas.
- Pessoas e famílias podem mudar com o tempo. Um parente pode vir morar com eles, um bebê pode nascer, um membro da família pode ficar doente, um dos pais pode sair ou voltar para casa etc.
- É bom para os membros da família conversarem uns com os outros sobre seus sentimentos.

Relacionamentos

Tópico 6: Amizades

Crianças gradualmente passam a entender o conceito da amizade. Bebês gostam de crianças que brincam com eles, e crianças gostam da presença de outras crianças. Aos três anos de idade, as crianças são capazes de brincar mais interativamente e geralmente desejam a companhia de outras crianças. Através de interações sociais e brincadeiras, elas começam a estabelecer relacionamentos contínuos com os outros. As amizades surgem conforme esses relacionamentos se desenvolvem e se fortificam com o passar do tempo.

Aos três anos de idades, as crianças já começam a segregar-se por sexo quando têm a opção de amigos, apesar de poder brincar bem em grupos mistos quando orientados por um adulto. Meninos e meninas também tendem a envolver-se em diferentes tipos de atividades. Meninos tendem a brincar em grupos maiores e suas brincadeiras são geralmente mais violentas e requerem mais espaço. Meninas tendem a formar amizades mais íntimas com uma ou duas meninas, e suas amizades são geralmente marcadas pelo compartilhar de segredos. Meninos e meninas também tendem a interagir de modo

diferente: os meninos com maior probabilidade de contradizer-se, gabar-se e competir com os outros, enquanto as meninas têm maior probabilidade de reconhecer os comentários umas das outras, expressar acordo, apoiar as colegas não importa o que estejam fazendo e manter a interação.

Mensagens-chave para Crianças:

- Amigos se divertem juntos.
- Os amigos se ajudam.
- Meninos e meninas podem ser amigos.
- As crianças podem ter muitos ou poucos amigos.
- As crianças podem ser amigas de vários tipos de pessoas—daqueles que são mais velhos ou mais novos, dos que são ou vivem de modo diferente ou possuem interesses e habilidades diferentes.
- Dizer para alguém que ele ou ela não pode brincar com você pode ferir seus sentimentos.

Mensagens Adicionais para Crianças Maiores:

- Amigos podem às vezes ficar irritados uns com os outros ou ferir os sentimentos uns dos outros, mas eles também podem perdoar-se.
- Os amigos compartilham seus sentimentos.

Relacionamentos

Tópico 7 - Comunidade

As crianças não apenas nascem em uma família, vizinhança e comunidade terrena, mas nascem também na família de Deus através de Jesus. Amigos, vizinhos, companheiros cristãos e outros na comunidade influenciam a vida das crianças ao tentar prover modelos cristãos e um sistema de apoio para elas e para famílias dentro da comunidade. Os membros da comunidade que a criança conhece e com quem se relaciona contribuem para que ela se sinta parte do grupo.

Nem todas as famílias possuem uma comunidade de apoio. Algumas famílias vivem isoladas sem alguém para procurar quando as coisas estão difíceis. Pais, particularmente, precisam apoio porque ser pai ou mãe é um trabalho estressante. É mais fácil ser mãe ou pai amoroso quando a pessoa se sente amada como adulto. Crianças, bem como pais se beneficiam de tal apoio. Ele pode aliviar tensões domésticas e reduzir as chances de abuso.

A igreja é uma das primeiras experiências comunitárias da criança. Participar em atividades da igreja dá a criança à oportunidade de aprender como as comunidades funcionam. Adultos dentro desse cenário têm uma função a cumprir em ajudar a criança a aprender princípios e regras pelas quais a comunidade vive e ajudá-las a desenvolverem um senso de responsabilidade para com o grupo e o espaço físico que compartilham. Assim, as crianças aprendem importantes lições que podem ajudá-las a tornar-se membros de igreja e cidadãos responsáveis. Lições como: respeitar aos outros; aprender a ver uma situação por outro ponto de vista; planejar, trabalhar e tomar decisões cooperativamente; compadecer-se dos que sofrem ou necessitam de ajuda e viver bem com pessoas diferentes.

Mensagens-chave para Crianças:

- As pessoas geralmente vivem, trabalham e aprendem em grupos.
- As crianças podem sentir que pertencem a sua família, igreja, escola e vizinhança.
- Membros de um grupo podem ajudar-se e divertir-se juntos.
- Um grupo de pessoas forma uma comunidade.
- Membros de uma comunidade possuem regras que os ajudam a conviver de modo seguro e feliz.

Mensagens Adicionais para Crianças Maiores:

- Uma comunidade pode ser uma igreja, uma sala de aula, uma escola, uma vizinhança, uma sociedade etc.
- As crianças aprendem conversando e prestando atenção às pessoas ao seu redor.
- Tutores, amigos, vizinhos, pastores, professores e outros na comunidade podem ser pessoas importantes na vida dos pais e das crianças.
- É melhor quando todos trabalham juntos para tornar a comunidade um bom lugar para viver.

Relacionamentos**Tópico 8 - Amor e Afeto**

O amor é a marca distintiva dos relacionamentos cristãos. Quando a criança se sente amada ela se torna uma criança fácil de ser amada e demonstra facilidade em amar outras pessoas. Dentro de uma atmosfera amável, as crianças são mais seguras, autoconfiantes e responsivas à direção dos adultos porque compreendem que a direção é resultado de profundo carinho e interesse. O ideal é que a família proporcione as primeiras experiências de amor do bebê que constituirão o fundamento emocional que a criança precisa a fim de desenvolver confiança e capacidade de amar e ser amada, tanto em relação a Deus como ao ser humano.

Mensagens-chave para Crianças:

- Jesus ama a todos incondicionalmente.
- As crianças precisam crescer com pessoas que as amem.
- As pessoas podem dar e receber amor.
- As pessoas devem conversar e ouvir aqueles que as amam.
- Uma das maneiras de demonstrar amor é abraçando e beijando.

Mensagens Adicionais para Crianças Maiores:

- Ser amigo exige tempo e amor.
- As crianças sentem e demonstram amor de maneiras diferentes a seus pais, outros membros da família e amigos.
- Algumas histórias contam que meninos e meninas crescem para casar-se com príncipes e princesas e viver felizes para sempre. Essas histórias são divertidas de se escutar, mas não são verdadeiras.
- Casais na vida real tem momentos de alegria e momentos de tristeza. Eles se divertem, mas também têm problemas para resolver.
- A maioria dos adultos se casa, mas alguns escolhem não casar-se e ficam solteiros.

Conceito Chave III - Habilidades Pessoais

As crianças precisam entender os próprios sentimentos e os sentimentos de outras pessoas, e desenvolver habilidades pessoais e interpessoais específicas que formem o alicerce para relacionamentos saudáveis.

Habilidades Pessoais

Tópico 9 - Expressando Sentimentos

As emoções fazem parte da constituição humana criada por Deus. A linguagem dos sentimentos começa no nascimento e se desenvolve no início da infância. Esses sentimentos são primeiramente expressos de maneira audível através do choro e do balbuciar. Pais e tutores interpretam os significados desses sons adivinhando, orientados pela linguagem corporal e pela própria experiência. Tanto a criança como o adulto se sente aliviado quando ela aprende a verbalizar seus pensamentos e sentimentos. Através da linguagem, a criança se gradua desses primeiros sons para mensagens mais precisas que podem ser comunicadas através de palavras. Quando a criança aprende a dar nome a seus sentimentos, ela pode compartilhá-los melhor com os outros.

Uma vez que a criança aprende a conversar e mais claramente entender as próprias emoções e as emoções dos outros ao seu redor, ela pode dizer “sim” ou “não” e explicar como e por que se sente de certa maneira. Essas habilidades prepararão a pequena criança para negociações mais complicadas no futuro. Aprender a possuir sentimentos pessoais e a expressá-los de modo que demonstrem respeito pelos outros é uma importante tarefa da infância.

Mensagens-chave para Crianças:

- Deus criou as crianças para serem capazes de ter sentimentos sobre coisas que acontecem dentro e fora de si mesmas.
- As pessoas têm sentimentos variados: podem sentir-se felizes, tristes, irritadas, empolgadas, amedrontadas, solitárias, machucadas, confusas, entediadas, amadas etc.
- É bom conversar com os adultos sobre seus sentimentos.
- Fazer outra pessoa sentir-se feliz pode deixar você feliz também.
- É normal sentir-se irritado.
- Existem maneiras saudáveis de expressar irritação para não magoar ninguém, como conversar sobre ela ou dar socos num travesseiro.
- Todos sentem medo de vez em quando.
- Todas as vezes que as crianças sentem medo, elas devem contar a um dos pais ou outro adulto de confiança.
- Ficar com fome, cansado ou doente pode fazer uma pessoa sentir-se irritada, zangada ou triste.

Mensagens Adicionais para Crianças Maiores:

- Conversar sobre sentimentos pode ajudar as pessoas a entender-se mutuamente.
- É importante ouvir cuidadosamente quando as pessoas estão conversando sobre seus sentimentos.

- Manter os sentimentos consigo mesmo e não conversar sobre eles pode deixar a pessoa triste.
- É normal ter sentimentos, mas algumas maneiras de expressar esses sentimentos não são normais.
- Pessoas diferentes podem ter sentimentos diferentes sobre a mesma coisa.
- Os sentimentos de uma pessoa podem mudar. E isso pode ser confuso.
- Às vezes vários sentimentos podem ocorrer ao mesmo tempo.

Habilidades Pessoais

Tópico 10 - Comunicação

Os seres humanos são feitos à imagem de um Deus que Se comunica com Seus filhos. Ensinar a criança a comunicar seus pensamentos e sentimentos de maneira clara e segura desenvolverá nela habilidades que podem ajudá-la a comunicar-se com Deus e a iniciar, nutrir e proteger relações humanas no percurso de sua vida. Para desenvolver a linguagem, os bebês precisam de pais e tutores que estejam familiarizados com seus comportamentos e possam interpretar suas necessidades, gestos e sons. Quando pequenas, as crianças desenvolvem seu vocabulário brincando de dar nome às coisas e fazendo perguntas. Ao crescerem, elas experimentam cada vez mais as palavras em uma variedade de contextos. O brincar é um meio importante para o desenvolvimento da linguagem. As crianças também imitam a linguagem e as ações dos que estão ao seu redor. O desenvolvimento da linguagem é enriquecido por adultos atenciosos que compreendem as primeiras tentativas da criança de comunicar-se verbalmente e estimulam um maior desenvolvimento através de interações entusiastas.

As crianças geralmente acham confuso que os modos de comunicação aceitável podem diferir de acordo com a pessoa, lugar, cultura, tempo e circunstância. Elas se admiram com questões como: Por quê algumas perguntas sobre o funcionamento do corpo podem ser feitas em casa, mas não em um mercado cheio de gente? Quando a honestidade é apreciada? Como você pode dizer as coisas sem ferir os sentimentos dos outros, e ainda assim ter certeza de que está conseguindo passar a mensagem? Por que alguns assuntos não devem ser comentados com certas pessoas? Por que algumas palavras têm mais poder que outras? Por que algumas palavras são aceitáveis em casa e na escola, ao passo que em outros lugares a criança pode ser repreendida por usá-las? Por que você não pode simplesmente dizer o que quer?

Ensinar comunicação e a habilidade da negociação durante os anos da primeira infância dá às crianças uma base para situações mais complexas nas quais precisarão comunicar-se quando forem mais velhas.

Mensagens-chave para Crianças:

- Jesus escuta as crianças quando elas conversam com Ele. Você pode conversar com Ele sobre qualquer coisa.
- Jesus conversa com Seus filhos através da Bíblia e através de todas as coisas criadas que nos ensinam quem Ele é, e como Ele é.
- As pessoas podem não saber o que desejamos ou precisamos a menos que contemos a elas.
- Fazer perguntas é uma boa maneira de aprender.
- É importante ouvir quando alguém está conversando.

- Algumas palavras e gestos são amigáveis outros não.
- Pessoas se comunicam de muitas maneiras. Elas falam, cantam, escrevem, gesticulam ou entendem como os outros se sentem observando seu rosto.

Mensagens Adicionais para Crianças Maiores:

- Jesus ouve todas as orações, mas se você estiver preocupado ou com medo, é bom contar a um adulto também.
- Conversar e ouvir se tornam mais fácil com a prática.
- Se as pessoas falarem alguma coisa que não for clara, peça para explicarem novamente.
- As pessoas escolhem as palavras que usam. Elas podem aprender a usar palavras que expressam exatamente como se sentem.
- Algumas palavras ferem os sentimentos das pessoas. É importante aprender a comunicar sem magoar os outros.
- Nem sempre palavras são necessárias para deixar as pessoas saberem que você gosta da companhia delas.

Habilidades Pessoais

Tópico 11 - Tomando Decisões

Deus criou os seres humanos com liberdade de escolha. A Bíblia ajuda os cristãos a fazerem escolhas sábias que lhes proporcionarão a melhor vida possível. As crianças precisam saber que existem algumas escolhas que elas têm capacidade de fazer, e que as decisões que tomam podem afetar tanto a si mesmas quanto aos outros. Tomar decisões é uma habilidade que deve ser aprendida e praticada. Os adultos podem promover essa habilidade dando às crianças oportunidades para tomar decisões apropriadas ao seu desenvolvimento e permitindo que elas experimentem as consequências de suas ações. Os adultos podem também ajudar as crianças a entenderem a ligação entre suas decisões e as consequências.

As crianças têm maior probabilidade de desenvolver confiança em sua habilidade de tomar decisões quando os adultos dizem a elas, através de palavras e ações, que acreditam que elas podem tomar boas decisões. As crianças precisam de liberdade para cometer erros que não terão consequências graves para ajudá-las a aprender com os próprios erros. A criança que cedo aprende a identificar e avaliar as opções à sua disposição, terá maior probabilidade de fazer melhores escolhas no futuro quando as consequências poderão ser mais importantes.

Mensagens-chave para Crianças:

- Fazer uma escolha é tomar uma decisão.
- As crianças fazem escolhas o tempo todo.
- Algumas decisões devem ser tomadas por adultos.

Mensagens Adicionais para Crianças Maiores:

- Cada decisão tem um resultado, ou algo acontece como consequência da decisão.
- As crianças precisam aprender a tomar boas decisões.
- Jesus deseja que você tome boas decisões, para isso proveu a Bíblia e adultos que se interessam em ajudá-lo.
- Algumas decisões são mais fáceis de serem tomadas que outras.

- Tomar decisões fica mais fácil com a prática.
- As crianças precisam da ajuda de adultos para tomar decisões.
- Nem sempre conseguimos o que queremos ou temos escolhas.

Habilidades Pessoais

Tópico 12 - Resolvendo Problemas

Alguns problemas acontecem por causa das más escolhas que fazemos. Outros problemas acontecem porque as pessoas são diferentes. Alguns problemas simplesmente acontecem. Alguns problemas são resultado do pecado. Deus sempre provê apoio e ajuda a Seus filhos diante de situações difíceis. Deus pode trazer o bem de situações problemáticas na vida das pessoas. Resolver problemas pode ser desafiante, interessante e divertido. As crianças não devem esperar saber como lidar com todas as situações por si mesmas. Na realidade, uma das habilidades mais importantes na resolução de problemas é saber quando e como encontrar ajuda, e que tipos de ajuda estão à disposição. A capacidade de uma criança resolver um problema e enfrentar dificuldades é limitada. Não se deve esperar que crianças resolvam ou mesmo participem da resolução de problemas sérios. Mas crianças em idade pré-escolar podem resolver alguns dos próprios problemas com os irmãos e amigos. Elas precisarão, no entanto, da ajuda de adultos quando uma criança estiver sendo menosprezada ou desrespeitada, ou quando alguém for prejudicado caso a situação continue. Elas podem também contribuir para resolver alguns problemas ajudando os pais com simples tarefas, como procurar alguma coisa que está perdida ou descobrir como reduzir o excesso de barulho na sala.

Mensagens-chave para Crianças:

- Todos têm problemas de vez em quando.
- As crianças podem aprender a resolver problemas.
- Descobrir uma maneira para resolver um problema pode ser divertido.
- Não é preciso enfrentar um problema sozinho.
- É importante pedir ajuda.
- As crianças precisam de ajuda para resolver certos problemas.

Mensagens Adicionais para Crianças Maiores:

- Jesus sempre ouve seus problemas. Ele também deu às crianças pais e outros adultos para ajudar.
- Resolver problemas juntos ajuda as pessoas a se sentirem mais próximas.
- Pais e outros membros da família e amigos geralmente tentam ajudar uns aos outros a resolver problemas.
- Outros adultos de confiança, tais como amigos dos pais, professor, pastor, ou vizinho podem ajudar às vezes.
- As crianças são capazes de ajudar alguém que tenha um problema.

Conceito Chave IV - Comportamentos

Deus criou o ser humano dotado de sexualidade.

Comportamentos

Tópico 13 - Curiosidade Sexual

As crianças são naturalmente curiosas sobre seu corpo. Assim como uma criança se deleita em aprender sobre seu nariz, olhos e pés, ela também experimenta prazer ao descobrir seu pênis ou vulva. Na exploração natural de seu corpo a criança descobre que ao tocar-se ela se sente bem. Se os adultos reagem negativa ou asperamente quando a criança toca os próprios órgãos genitais, ela freqüentemente entende que seus órgãos genitais são maus ou “sujos”. Se uma criança tocar seus órgãos genitais excessivamente, ela pode estar respondendo ao estresse em sua vida, como ajustar-se a um irmão recém-nascido, ao divórcio, morte ou outras tensões no lar. Em tais circunstâncias, os pais devem considerar as necessidades que a criança pode estar expressando. A criança pode precisar de atenção, conforto ou atividades interessantes para envolver a mente. Tal comportamento pode também indicar abuso sexual da criança, que havendo suspeita, deve ser relatado a um conselheiro, médico, professor ou pastor que poderá procurar ajuda.

Aos três anos de idade, a maior parte das crianças são curiosas e falantes sobre tudo que vêem, sentem e com que têm contato, inclusive seu corpo e o corpo de outras pessoas. Elas poderão espiar por baixo da roupa de outra pessoa, despir suas bonecas, e fazer perguntas sobre o próprio corpo e o corpo de outras pessoas. Crianças que brincam de “casinha” ou “médico” estão usando sua imaginação para explorar e imitar funções e comportamentos adultos. Essas brincadeiras da infância, que podem envolver exploração do corpo entre as crianças da mesma idade e desenvolvimento, são geralmente consideradas pela maioria dos especialistas infantis, típicas de crianças nesse estágio de desenvolvimento. Uma criança pequena que olha ou toca os órgãos genitais de outra pode estar apenas tentando descobrir de que modo elas são diferentes ou parecidas entre si. Esse comportamento infantil não deve ser confundido com comportamento sexual adulto. Quando uma criança é envergonhada por ser curiosa ou por descobrir que o toque a faz sentir-se bem, esse sentimento de vergonha pode ficar relacionado à sexualidade na vida adulta. Pais e tutores precisam compreender que esses comportamentos não têm o mesmo significado para crianças e para adultos, e calmamente prover uma orientação sobre o que é e o que não é comportamento apropriado.

Alguns comportamentos sexuais claramente inadequados entre crianças, que podem ser identificados como ultrapassando a curiosidade normal entre elas, incluem:

- Iniciar uma atividade intrusiva ou dolorosa com outra criança ou concordar em participar dela.
- Envolver-se em atividade sexual dolorosa consigo mesmo.
- Envolver-se em atividade oral-genital com outra criança.

- Envolver-se em simular, experimentar ou completar uma relação sexual enquanto vestido ou desnudo.
- Forçar a penetração de qualquer orifício do corpo de uma criança com um objeto ou com o dedo.

As crianças que se envolvem nos comportamentos mencionados acima geralmente foram vítimas de abuso sexual. Muitas delas estão simplesmente fazendo aos outros o que lhes foi feito. Elas podem não saber que é errado invadir a privacidade de outros, coagir ou forçar outra criança, porque muitas vezes experimentaram tal comportamento nas mãos de alguém em quem deveriam confiar. Esse ciclo de abuso pode ser interrompido se os adultos forem ensinados a reconhecer e responder adequadamente a comportamentos inapropriados.

Mensagens-chave para Crianças:

- Deus criou nosso corpo de tal forma que nos sentimos bem quando ele é tocado.
- As crianças geralmente abraçam, beijam e tocam umas às outras de modo que se sintam bem.
- As crianças são geralmente curiosas sobre o corpo umas das outras.
- Não é certo abraçar ou tocar alguém quando essa pessoa não quer que você o faça.
- As crianças não devem ferir umas às outras.
- Você tem o direito de decidir se outra pessoa pode tocar seu corpo.
- As crianças devem permanecer vestidas enquanto brincam juntas.

Mensagens Adicionais para Crianças Maiores:

- É importante dizer a um amigo ou criança mais velha se você não gosta do que eles estão fazendo com você ou com seu corpo.
- É importante conversar com professor, pai, mãe ou outro adulto quando uma criança tentar forçar você a fazer alguma coisa que não quer.

Conceito Chave V - Saúde

A Bíblia ensina que o corpo é o templo de Deus e que é responsabilidade de cada ser humano cuidar de seu corpo. Crianças precisam de informação correta e apoio para desenvolver hábitos e atitudes que lhes proporcionem uma vida saudável.

Saúde

Tópico 14 - Higiene

As crianças aprendem através do cuidado recebido que existem tarefas básicas de “cuidado do corpo” essenciais para preservar a saúde. As atitudes dos adultos afetam os sentimentos das crianças sobre o próprio corpo. Pais e tutores que expressam repugnância ao trocar uma fralda ou limpar o nariz da criança transmitem atitudes negativas sobre o corpo dela e seu funcionamento. O uso do banheiro e vaso sanitário oferece importantes oportunidades para ensinar a apreciação pela criação de Deus e respeito pelo corpo e seu funcionamento. Existe também importante informação sobre saúde a ser compartilhada, como a necessidade das meninas se limparem da frente para trás depois de usar o banheiro para proteger a vagina de possíveis infecções pelo contato com as fezes. Boa

higiene estabelecida cedo na infância contribui para a autoconsciência e forma um fundamento para o desenvolvimento de bons hábitos sexuais na vida futura.

Mensagens-chave para Crianças:

- Deus lhe deu a responsabilidade de cuidar do próprio corpo.
- Adultos precisam ajudar meninas e meninos a aprenderem como cuidar do corpo para que se sintam limpos, saudáveis e confortáveis.
- Todas as partes do corpo devem ser mantidas limpas.
- Urinar e defecar são funções naturais de um corpo saudável.
- Meninas devem sempre limpar-se da frente para trás. Se papel higiênico for usado, um pedaço separado deve ser usado para limpar a vulva e outro para limpar o ânus.
- Crianças precisam lavar as mãos depois de usar o banheiro, ou brincar na terra, antes de ajudar a preparar a comida e antes das refeições.
- A limpeza pode ajudar a evitar a propagação de germes.

Saúde

Tópico 15 - Bem-estar e Prevenção de Doenças

A maioria das crianças não valoriza o seu bem-estar. Elas dificilmente pensam sobre sua saúde a menos que precisem ver um médico ou tomar remédio. Adultos, no entanto, compreendem que o bem-estar não acontece por acaso. É resultado de uma combinação de fatores incluindo higiene, nutrição, descanso, exercício, um ambiente seguro etc. Por volta dos quatro anos de idade, a maioria das crianças tem conhecimento sobre as regras de cuidado e proteção pessoal. No entanto, crianças pequenas ainda precisam de supervisão. Embora saúde e doença pareçam ser assuntos razoavelmente irrelevantes na mente das crianças pequenas, elas poderão ouvir sobre doenças como AIDS e fazer perguntas. Suas perguntas precisam ser respondidas de maneira que elas possam compreender. Dando à criança informação básica sobre como doenças são transmitidas e evitadas, você provê uma base auxiliadora sobre a qual ela desenvolverá quando aprender sobre doenças mais tarde.

Mensagens-chave para Crianças:

- Quando as pessoas se encontram saudáveis, elas têm maior probabilidade de se sentirem bem consigo mesmas e cheias de energia.
- Quando as pessoas estão doentes ou se sentem enfermas, geralmente não podem fazer coisas que normalmente fazem, como brincar ou ajudar em casa.
- Hábitos positivos de saúde incluem lavar as mãos, comer boa comida, beber água, exercitar, dormir e escovar os dentes.

Mensagens Adicionais para Crianças Maiores:

- Existem muitas enfermidades que fazem as pessoas se sentirem doentes.
- Algumas enfermidades ou doenças podem ser transmitidas de uma pessoa para outra.
- Toda vez que alguma coisa está acontecendo com o corpo de uma criança que a deixa preocupada, ela deve conversar com os pais ou um outro adulto de confiança.
- O germe é um tipo de criatura viva tão pequena que não pode ser vista. A maioria dos germes não prejudica as pessoas, mas outros podem deixar as pessoas

doentes. Por exemplo, um resfriado é causado por germes. As pessoas podem transmitir germes para outras.

- Alguns germes como o do resfriado podem ser transmitidos ao compartilhar escovas-de-dente, talheres e copos.
- Muitos germes podem ser eliminados com água e sabão. Lavar suas mãos depois de usar o banheiro, de brincar e antes de comer pode impedir a transmissão de germes.
- É importante não tocar em coisas como lixo, que podem ter germes perigosos.
- AIDS é uma enfermidade que faz algumas pessoas ficarem muito doentes.
- O germe que causa a AIDS é muito difícil de ser passado de uma pessoa para outra. Uma pessoa não pode contrair AIDS simplesmente por brincar com alguém que a tenha ou tocar-lhe.
- Se você ou outra criança estiver sangrando, não toque no sangue. Conte para os pais ou professor imediatamente.

Saúde

Tópico 16 - Prevenção de Abuso Sexual

Deus se preocupa de maneira especial com a proteção de quem é inocente e vulnerável. Os adultos são responsáveis pela proteção das crianças contra o abuso sexual. Essa proteção inclui reconhecer possíveis indicadores de abuso infantil. Esses indicadores não constituem necessariamente prova de que uma criança está sendo abusada ou negligenciada. Eles devem servir como sinais de alerta para investigação e procura de ajuda a fim de determinar se uma criança precisa ou não de auxílio. Em muitos lugares é responsabilidade legal de pastores, professores e tutores reportar suspeitas de abuso. Ver abaixo alguns possíveis indicadores.

Indicadores nas Crianças:

- Comportamento autodestrutivo ou outro comportamento destrutivo.
- Fraturas, dilacerações, contusões que não podem ser explicadas e que são improváveis dentro do estágio de desenvolvimento da criança.
- Depressão, passividade.
- Hiper-atividade/comportamento rebelde.
- Comportamento sexual ou conhecimento precoce de comportamentos sexuais explícitos, pseudomaturidade.
- Fuga, comportamento promíscuo.
- Abuso de álcool ou drogas.
- Isolamento social da criança e família.

Indicadores nos Pais:

- Expectativas irrealistas dos pais.
- Pais cuja ira contra os filhos aparenta estar fora de proporção com o comportamento da criança.
- Pais com atitudes negativas sobre si mesmos ou seus filhos.
- Pais defensivos sobre a própria criação severa.

Proteger as crianças também inclui torná-las conscientes da possibilidade de tal abuso. Os objetivos da prevenção do abuso são:

- Informar as crianças sobre prováveis abusos sem amedrontá-las.

- Assegurá-las de que o abuso nunca é culpa da criança.
- Enfatizar que adultos são responsáveis por manter as crianças seguras e devem estar alerta e atentos quanto a tentativas de abuso ou quando a criança disser que foi tocada sexualmente.
- Dar às crianças ferramentas específicas de prevenção, tais como instrução para dizer “não” e correr da pessoa que tentar abusar delas e contar a um adulto de confiança.

Embora essas mensagens sejam necessárias, é igualmente importante que as crianças compreendam que o toque afetivo e carinhoso é maravilhosa parte da vida. Elas devem também saber que às vezes é difícil discernir entre o bom e o mau toque, porque praticantes do abuso sexual infantil freqüentemente fingem amar as crianças. Para seduzir a criança em aceitar o abuso algumas pessoas exploram situações onde geralmente existe uma falta de toque afetivo na vida da criança ou em situações onde os adultos estão indispostos a conversar sobre tais coisas com os filhos. Uma criança que conhece os toques afetivos de adultos de confiança pode ficar menos confusa sobre outros tipos de toques e provavelmente contará a um adulto de confiança quando o abuso ou a tentativa de abuso ocorrer.

Mensagens-chave para Crianças:

- O corpo de uma criança pertence a ela.
- Existem boas razões para alguns adultos olharem ou tocarem o corpo das crianças, tais como um pai dando banho no filho ou um doutor ou enfermeira examinando uma criança.
- As crianças devem sempre contar aos pais, professor ou outro adulto de confiança sobre qualquer coisa que as faça se sentirem mal ou desconfortáveis.

Mensagens Adicionais para Crianças Maiores:

- As crianças têm o direito de dizer aos outros para não tocarem seu corpo quando não quiserem ser tocadas.
- É normal um adulto ajudar uma criança a limpar seu pênis ou vulva depois de usar o banheiro.
- É errado para uma pessoa mais velha, mais forte ou maior olhar ou tocar o pênis, a vulva ou as nádegas sem ter uma boa razão.
- Se alguém lhe tocar e pedir para guardar segredo, mesmo assim conte para um adulto.
- Conte a um adulto se você se sentir desconfortável sobre a maneira como alguém lhe tocou.
- Uma criança não é má nem está errada porque uma pessoa mais velha a toca ou olha de maneira imprópria e desconfortável.
- A maioria dos adultos nunca abusaria de uma criança.
- Tanto meninos como meninas podem ser abusados sexualmente.
- Alguém que toca você de maneira que o deixe desconfortável pode ser um estranho, mas pode também ser alguém que você conheça ou até mesmo ame.
- Se você sentir-se desconfortável com o modo que alguém o toca ou com algo que queiram que você faça, como tocar seus órgãos genitais ou beijá-lo com a língua, diga “não”, corra e conte a um adulto de confiança para que ele possa ajudar.
- Se algo estranho ou assustador acontecer use o mesmo critério — diga “não”, corra e conte a alguém.

Conceito Chave VI - Sociedade e Cultura

Ambientes sociais e culturais influenciam o modo como as crianças aprendem e expressam sua sexualidade.

Sociedade e Cultura

Tópico 17 - Tratamento de Ambos os Sexos

Deus criou o ser humano em duas espécies — homem e mulher — e declarou que Sua criação era “muito boa”. Deus criou meninos e meninas, homens e mulheres, diferentes uns dos outros em muitas maneiras maravilhosas. A Bíblia diz que o Espírito Santo dá força e habilidade tanto a homens como mulheres a fim de serem usadas na família, igreja e comunidade. O crescimento de uma criança para alcançar seu potencial máximo pode ser limitado quando mensagens severas e restritas ao sexo são transmitidas, tais como “meninas podem chorar, mas meninos devem ser fortes”; ou “meninas brincam com bonecas, mas meninos brincam com carrinhos”. Pais e tutores têm a responsabilidade de prover toda oportunidade possível para o completo enriquecimento e desenvolvimento dos dons divinos de uma criança, independente do sexo.

Mensagens-chave para Crianças:

- Meninos e meninas têm valor igual aos olhos de Deus.
- Meninos e meninas gostam de fazer muitas das mesmas coisas.
- Nem todas as meninas são iguais, e nem todos os meninos são iguais.
- Meninos e meninas podem brincar juntos com os mesmos jogos e brinquedos.
- Meninos e meninas podem ser amigos uns dos outros.
- Meninos e meninas crescem para ser homens e mulheres.
- Tanto homens como mulheres podem cuidar dos filhos.

Mensagens Adicionais para Crianças Maiores:

- Deus deu a cada criança habilidades que Ele deseja que desenvolvam, desfrutem e usem para servir ao próximo.
- Às vezes crianças são tratadas de modo injusto por serem menino ou menina.
- Meninos e meninas podem brincar com os mesmos brinquedos, desfrutar dos mesmos gostos e ajudar com as mesmas tarefas.
- As mulheres e os homens devem ter a oportunidade de escolher profissões que lhes interessem e para a qual se prepararam e demonstraram suas habilidades.

Educação Sexual desde a Pré-Escola até o Ensino Médio

A educação sexual de crianças desde a pré-escola até o ensino médio está baseada em várias crenças importantes:

- Deus criou todos os seres humanos como criaturas dotadas de sexualidade.
- Deus revelou na Bíblia Seu plano para a sexualidade humana.
- A Bíblia vê os seres humanos como seres completos em sua natureza. Não existe separação entre corpo e espírito.
- A sexualidade é uma parte natural e saudável dos planos de Deus para o ser humano.
- A sexualidade tem dimensões biológicas, emocionais, sociais, psicológicas espirituais e étnicas.
- Cada ser humano tem dignidade e valor como criatura de Deus e como pessoa redimida por Cristo.
- O relacionamento sexual nunca deve ser forçado ou explorado.
- Todas as crianças devem ser amadas, cuidadas e protegidas de perigo e exploração.
- Todas as decisões sexuais têm efeitos e conseqüências.
- As pessoas têm o direito e a obrigação de fazer escolhas responsáveis quanto ao seu comportamento, inclusive seu comportamento sexual.
- No plano de Deus, a intimidade que leva ao excitamento e inclui a relação sexual é reservada para um homem e uma mulher cujo relacionamento de amor é protegido pelo voto matrimonial.
- Abster-se da relação sexual é o método mais eficaz para prevenir dano emocional, gravidez indesejável e transmissão de doenças sexualmente transmissíveis, inclusive o HIV.
- O envolvimento prematuro em comportamentos sexuais apresenta sérios riscos.
- Pessoas que são sexualmente ativas precisam informação sobre o cuidado da saúde sexual.
- Jovens que enfrentam a realidade das conseqüências de suas atividades sexuais fora do casamento devem ser apoiados pela família e pela igreja de maneiras práticas. O divino dom do perdão deve ser estendido a eles, juntamente com outra chance de tomar melhores decisões por meio de Cristo.
- Pessoas, famílias e a sociedade se beneficiam quando as crianças são capazes de conversar sobre sexualidade com seus pais e/ou outros adultos de confiança.
- Jovens desenvolvem seus valores pessoais sobre a sexualidade como parte do processo de se tornarem adultos.
- Os pais devem ser os principais educadores dos filhos no que se refere à sexualidade.
- As famílias partilham com os filhos seus valores sobre a sexualidade.
- A igreja tem a responsabilidade de ajudar crianças e jovens a tomar boas decisões quanto à sexualidade. Isso é efetuado principalmente através da capacitação das famílias para se relacionarem de modo a estimular e transmitir aos jovens um senso de união com seus pais e com a igreja ao formularem e interiorizarem os próprios valores. Essa responsabilidade também inclui educar e apoiar os pais em sua importante função como principais educadores quanto à sexualidade.
- A igreja tem também uma função vital no sentido de fortalecer casamentos, ajudando casais a alcançarem os ideais divinos estabelecidos na criação.

- Os cristãos valorizam a diversidade cultural pelas perspectivas singulares e força familiar que as várias culturas trazem à comunidade de fé.
- Embora os cristãos baseiem seus valores sobre sexualidade na Bíblia, eles devem tratar com respeito pessoas com diferentes valores e crenças.

Mensagens sobre o desenvolvimento são apresentadas em quatro níveis na seguinte estrutura curricular desde a pré-escola até o ensino médio. Entende-se que uma vez que um conceito tenha sido apresentado, esse conceito não será repetido. Mas deve-se continuar a reforçá-lo, mesmo ao ser expandido para cada faixa etária.

NÍVEL 1 - Segunda infância, 5-8 anos, pré-escola/ensino fundamental

NÍVEL 2 - Pré-adolescência, 9-12 anos, ensino fundamental

NÍVEL 3 - Primeira adolescência, 12-15 anos, ensino fundamental/ ensino médio

NÍVEL 4 - Segunda adolescência, 15-18 anos, ensino médio

Conceito Chave I - Desenvolvimento Humano

Deus designou que o ser humano crescesse e se desenvolvesse completamente da infância à maturidade. O desenvolvimento de uma pessoa reflete o inter-relacionamento do crescimento físico, emocional, social, intelectual e espiritual.

Objetivos:

Havendo aprendido os conceitos do desenvolvimento humano na faixa etária apropriada de seu amadurecimento, o aluno será capaz de:

- Apreciar o próprio corpo como criação singular de Deus.
- Confirmar que o desenvolvimento sexual é uma importante parte do desenvolvimento humano completo para todas as pessoas, não importando se a pessoa se casa, se envolve em intimidades sexuais ou se torna pai ou mãe.
- Interagir com ambos os sexos de maneira respeitosa e apropriada.
- Confirmar a heterossexualidade como desígnio da criação de Deus.
- Defender os planos de Deus para o relacionamento sexual, mostrando, no entanto, respeito por pessoas com tendência homossexual.
- Procurar informação adicional sobre sexualidade e reprodução em fontes confiáveis.

Desenvolvimento Humano

Tópico 1 - Anatomia e Fisiologia da Reprodução

Deus criou as partes sexuais do corpo humano para distinguir o homem da mulher e para executar importantes funções no corpo. Além disso, elas são uma fonte de alegria e prazer físico que Deus planejou para unir o marido e a mulher. Essas partes sexuais também são os instrumentos escolhidos por Deus para a procriação.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- Cada parte do corpo tem nome correto e função específica.
- Os órgãos genitais, órgãos reprodutores e genes de uma pessoa identificam se essa pessoa é homem ou mulher.
- Homens e meninos possuem pênis, escroto e testículos.
- Mulheres e meninas possuem vulva, clitóris, vagina, útero e ovários.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- Puberdade é o período em que o corpo libera hormônios que causam o amadurecimento dos órgãos reprodutores internos e externos.
- Deus deu tanto a meninos como meninas partes especiais do corpo que quando tocadas os fazem sentir-se bem.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- O sistema de resposta sexual difere do sistema reprodutor.
- Alguns dos órgãos reprodutores proporcionam prazer bem como servem para uma função reprodutora.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- A diferença dos sexos ocorre cedo no desenvolvimento pré-natal.
- Cromossomos determinam se um feto em desenvolvimento será menino ou menina.
- Para ambos os sexos, os hormônios influenciam o crescimento e desenvolvimento bem como a função sexual e reprodutora.
- A habilidade de reprodução da mulher cessa depois da menopausa; o homem pode geralmente reproduzir durante a vida inteira.
- Tanto o homem e mulher podem experimentar prazer sexual durante a vida inteira.

Desenvolvimento Humano

Tópico 2 - Reprodução

Deus deu aos maridos e mulheres o privilégio da procriação através da uma íntima experiência de reprodução sexual. A maioria dos homens e mulheres possui capacidade de reproduzir e habilidade de escolher reproduzir.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- É plano de Deus que as crianças nasçam de pais e mães capazes de amar e cuidar delas.
- Deus criou células específicas no corpo do homem e da mulher que são necessárias para formar um bebê.

- Deus criou o homem e a mulher com órgãos reprodutores especiais que os capacitam a terem filhos.
- Quando uma mulher está grávida, o bebê cresce dentro de seu corpo em um lugar especial que Deus criou para esse propósito. Ele é chamado de útero.
- Bebês normalmente saem do corpo de uma mulher por uma abertura entre suas pernas chamada vagina.
- Alguns bebês são nascidos através de uma cirurgia chamada Cesariana.
- A mulher tem seios que podem fornecer leite para o bebê.
- Quando o marido e a mulher querem ter um bebê, eles se abraçam de modo muito especial. Os bebês são gerados quando o marido coloca seu pênis dentro da vagina de sua mulher. Isto é chamado de relação sexual. Então uma coisa maravilhosa acontece. Algo chamado sêmen, que tem em si pequeninos espermatozóides sai de dentro do pênis do homem. Todos os espermatozóides querem encontrar o caminho para o óvulo no corpo da mulher. Mas apenas um pode romper a cobertura ao redor do óvulo. Quando isso acontece um bebê começa a formar-se.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- Deus também planejou a relação sexual para proporcionar prazer ao marido e à mulher.
- Todas as vezes que a relação sexual acontece, é possível que a mulher fique grávida.
- A união do espermatozóide com o óvulo é chamada de concepção ou fertilização.
- O bebê começa a se desenvolver na fertilização.
- Na gravidez, o bebê se desenvolve durante um ciclo de 40 semanas que termina com o nascimento.
- O espermatozóide determina o sexo do bebê.
- Contraceptivos podem evitar a gravidez.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- Quando a menstruação da menina começa, ela tem possibilidade de engravidar.
- Quando o menino produz espermatozóide e consegue ejacular, ele tem possibilidade de engravidar uma menina.
- Um primeiro sinal importante da gravidez é a falta do ciclo menstrual.
- A concepção normalmente ocorre no meio do ciclo menstrual da mulher porque esta é a época em que ela tem maior probabilidade de ovular.
- Predizer corretamente a ovulação da mulher pode ser difícil.
- A ovulação pode ocorrer em qualquer época do mês; portanto uma mulher pode engravidar a qualquer momento.
- Contraceptivos devem ser usados durante a relação sexual a menos que se deseje um filho.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- A concepção une o material genético do pai e da mãe.

- A menopausa é a fase da vida da mulher quando suas capacidades reprodutivas cessam.
- Algumas mulheres experimentam problemas de fertilidade por razões fisiológicas.
- Procedimentos médicos podem ajudar pessoas com problemas de fertilidade.
- Pessoas incapazes de reproduzir podem escolher adotar filhos.
- Novas tecnologias de reprodução podem ajudar alguns casais com problemas de fertilidade a terem filhos, mas existem princípios bíblicos bem como questões pessoais e de saúde que precisam ser cuidadosamente considerados antes de tomarem a decisão de usá-las.

Desenvolvimento Humano

Tópico 3 - Puberdade

O corpo humano, como Deus criou, é maravilhosamente programado para permitir que mudanças físicas e emocionais ocorram de acordo com a capacidade geral da pessoa de lidar com maior responsabilidade. A puberdade é uma transição experimentada universalmente entre a infância e a idade adulta, caracterizada por tais mudanças físicas e emocionais.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- O corpo muda à medida que a criança fica mais velha.
- As pessoas são fisicamente capazes de ter filhos somente depois de alcançarem a puberdade.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- O corpo de cada um muda a seu próprio tempo.
- A puberdade começa e termina em diferentes idades para diferentes pessoas.
- Meninas normalmente começam as mudanças da puberdade antes dos meninos.
- A maioria das mudanças na puberdade é semelhante para meninas e meninos.
- O adolescente normalmente se sente desconfortável, desajeitado e/ou consciente de si mesmo devido às rápidas mudanças em seu corpo.
- O sistema sexual e reprodutor se desenvolve completamente durante a puberdade.
- Durante a puberdade, na menina começa a ovulação e o ciclo menstrual, e no menino começa a produção de espermatozóides e a ejaculação.
- Durante a puberdade ocorrem mudanças emocionais.
- Durante a puberdade muitas pessoas começam a desenvolver sentimentos românticos e sexuais.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- Algumas pessoas não alcançarão a puberdade completa até o meio ou final de sua adolescência.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

Não há novo material.

Desenvolvimento Humano

Tópico 4 - Imagem Corporal

Deus planejou que o ser humano se sentisse bem quanto ao seu corpo e cuidasse dele. A Bíblia fala do corpo em termos positivos. Ela chama o corpo de templo do Espírito Santo. A maneira como as pessoas vêem seu corpo afeta seus sentimentos e comportamentos.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- Deus fez cada pessoa singular, sem igual.
- O corpo das pessoas se apresenta em diferentes tamanhos, formatos e cores.
- As diferenças nos tornam singular.
- Todo corpo é igualmente especial – corpo masculino e feminino; corpo de todos os formatos, tamanhos e cores; e corpo incapacitado.
- Toda pessoa pode ter orgulho das qualidades especiais de seu corpo.
- Deus quer que tomemos bom cuidado de nosso corpo. A Bíblia chama nosso corpo de templo de Deus.
- Bons hábitos de saúde, como descanso, regime alimentar e exercício podem melhorar a aparência de uma pessoa e o modo como se sente.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- A aparência de uma pessoa é determinada pela hereditariedade, pelo ambiente, e hábitos de saúde.
- A aparência de um corpo é determinada principalmente pelos genes herdados dos pais e avós.
- A mídia retrata indivíduos como “belos” mas a maioria das pessoas não se enquadra nessas imagens.
- Padrões de beleza mudam com o tempo e variam entre as culturas.
- O valor de uma pessoa não é determinado por sua aparência.
- O tamanho e formato do corpo de uma pessoa podem afetar como os outros se sentem e se comportam em relação a ela.
- O corpo cresce e muda durante a puberdade.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- O tamanho e formato do pênis ou seios não afetam a habilidade de uma pessoa reagir sexualmente, reproduzir ou ser um parceiro sexual.
- Portadores de incapacidades físicas possuem os mesmos sentimentos, necessidades e desejos que os não portadores.
- As disfunções alimentares são conseqüências da baixa auto-estima.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- Uma autoconsciência saudável leva a aceitação própria e a disposição de mudar e se desenvolver.

- A aparência física é apenas um dos fatores que atrai uma pessoa à outra.
- Uma pessoa que se aceita e se sente bem com o próprio corpo será mais agradável e atraente para os outros.
- Pessoas são atraídas por diferentes qualidades físicas.

Desenvolvimento Humano

Tópico 5 - Identidade e Tendência Sexual

Conforme as pessoas crescem e se desenvolvem, é plano geral de Deus que elas tenham sentimentos românticos e sejam atraídas sexualmente a pessoas do sexo oposto.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- Deus criou dois sexos nos seres humanos – masculino e feminino.
- Um bebê pode ser menino ou menina ao nascer.
- Meninos e meninas crescem para tornar-se homens e mulheres.
- Deus planejou que homens e mulheres que quisessem casar-se encontrassem uma pessoa para ser seu cônjuge para a vida inteira.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- O plano da criação de Deus para o casamento é que um homem e uma mulher se casem e tenham relacionamento sexual exclusivamente um com o outro no decorrer de suas vidas.
- A maior parte de homens e mulheres são heterossexuais, o que significa que sentem atração sexual por alguém do outro sexo.
- Alguns homens e mulheres são homossexuais, o que significa que sentem atração sexual por alguém do mesmo sexo.
- Embora ainda não se compreenda completamente porque uma pessoa é homossexual, ter relacionamento sexual com uma pessoa do mesmo sexo não é parte do plano de Deus estabelecido na criação.
- Pessoas homossexuais também são conhecidos como homem gay ou mulher lésbica.
- Em alguns lugares, a sociedade permite que casais de gays e lésbicas atuem como pais, mesmo que Deus tenha planejado que os filhos tenham uma mãe e um pai para cuidar deles.
- Deus quer que sejamos bondosos e tratemos a todos com respeito, desconsiderando suas tendências sexuais.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- As crenças das pessoas a respeito de homossexualidade e relacionamentos homossexuais são baseadas em seus valores religiosos, culturais e familiares.
- Jesus veio para restaurar o plano da criação de Deus quanto ao relacionamento sexual, o qual não inclui a prática homossexual.
- Existe uma diferença entre ser sexualmente atraído ao mesmo sexo (ter tendência homossexual) e ter relacionamento sexual com uma pessoa do mesmo sexo (estar envolvido na prática homossexual).

- Alguns jovens têm atrações sexuais momentâneas por outra pessoa do mesmo sexo (que podem incluir fantasias ou sonhos), mas de modo geral se sentem atraídos a pessoas do sexo oposto. Tais pessoas não possuem tendência homossexual.
- Jesus nos ensinou a fazer distinção entre ser bondoso para com uma pessoa e aprovar todas as suas ações. Nós podemos ser bondosos e mostrar respeito mesmo que não acreditemos que algo que a pessoa está fazendo é correto.
- Conversar sobre o sentimento de alguém quanto à tendência sexual pode ser difícil.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- Identidade sexual é a percepção de uma pessoa quanto a sua masculinidade ou feminilidade.
- Teorias sobre os fatores que determinam a tendência sexual incluem genética e influências pré-natais, influências sócio-culturais, fatores psicosociais bem como a combinação de todos esses. Muitos cristãos acreditam que as pessoas homossexuais estão experimentando os efeitos de milhares de anos de pecado no mundo.
- Alguns homossexuais parecem ter conseguido mudar com êxito suas tendências, tornando-se heterossexuais. Outros acham essa mudança difícil quando não, impossível.
- Embora a atração pelo sexo oposto possa estar presente, não é plano de Deus que pessoas do mesmo sexo se envolvam em relacionamento sexual. Deus reserva a intimidade sexual para um homem e uma mulher unidos pelo casamento.
- A qualquer pessoa que lhe pedir, Deus ajudará a viver de acordo com Seu plano para o relacionamento sexual.
- Adolescentes que têm indagações sobre sua tendência sexual devem consultar um adulto de confiança e conhecimento, como um médico, conselheiro cristão, pastor ou professor.

Conceito Chave II - Relacionamentos

Deus criou os seres humanos para relacionarem-se uns com os outros. Os relacionamentos desempenham uma função essencial no decorrer da vida. Um relacionamento afetivo e amoroso com a família e com os amigos é importante para fazer das pessoas discípulos de Cristo e transmitir-lhes valores cristãos sobre a sexualidade.

Objetivos:

Havendo aprendido os conceitos de relacionamento na faixa etária apropriada de seu amadurecimento, o aluno será capaz de:

- Desenvolver e manter relacionamentos significativos.
- Expressar amor e intimidade de maneira apropriada.
- Exibir habilidades que enriquecem os relacionamentos pessoais.
- Fazer escolhas inteligentes quanto à família e outros relacionamentos.
- Evitar relacionamentos baseados em exploração ou manipulação.

- Entender e responder às metáforas de relacionamento na Bíblia que comparam Deus a um irmão, um pai cuidadoso, um cônjuge fiel e um amigo eterno.

Relacionamentos

Tópico 6 - Famílias

É plano de Deus que todos desfrutem do amor e apoio de sua família no decorrer de suas vidas. A família inclui familiares imediatos, familiares por afinidade e o amplo companheirismo da família de Deus. O senso de união com a família tem sido identificado como o fator mais importante na redução da chance de jovens se envolverem em comportamentos que coloquem seu bem-estar em risco, incluindo o sexo fora do casamento.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- A família consiste em duas ou mais pessoas que se interessam umas pelas outras de muitas maneiras.
- Existem diferentes tipos de famílias.
- Os filhos podem morar com o pai ou mãe, com pais biológicos, padrastos, pais de criação, pais adotivos, avós, amigos ou outras combinações de adultos e crianças.
- As famílias mudam com o tempo.
- Nem todos os membros da família vivem no mesmo lugar.
- Cada membro da família tem um papel importante a desempenhar.
- Os membros da família demonstram amor uns pelos outros.
- Os membros da família cuidam uns dos outros.
- Muitos adultos podem ajudar a cuidar das crianças.
- As famílias têm regras que ajudam as pessoas a viver juntas e os filhos a aprenderem e se desenvolverem.
- Os pais devem ser bondosos para mostrar respeito pelos filhos, mas firmes para ajuda-los a aprender responsabilidade e respeito pelos outros.
- Quando um bebê nasce ou uma criança é adotada na família, a vida familiar muda de algumas maneiras.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- Deus planejou que o lar fosse o lugar mais importante onde pessoas aprendessem sobre Seu amor.
- É importante a comunicação eficaz na família.
- Todos os membros da família possuem direitos e responsabilidades.
- Os membros de uma família às vezes discordam uns dos outros, mas continuam a amar-se.
- Educar uma criança é uma das funções mais importantes da família.
- A família tem uma função importante no desenvolvimento da personalidade.
- A família compartilha seus valores com os filhos.

- Muitas pessoas portadoras de incapacidades podem tornar-se pais e cuidar dos próprios filhos.
- Ocorrem mudanças na família quando eventos como nascimento, adoção, divórcio, separação, troca de emprego, mudança, incapacidade, doença e morte acontecem.
- Mudanças em uma família às vezes exigem ajustes em sentimentos e atitudes.
- Pessoas na família podem mudar-se, mas ainda continuarão sendo membros daquela família.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- Membros da família também são indivíduos, cada um com uma personalidade singular.
- Amor, cooperação e respeito mútuo são necessários para o bom funcionamento da família.
- Pessoas de diferentes gerações podem ter valores e idéias diferentes sobre a vida familiar.
- As responsabilidades dos membros da família podem mudar à medida que ficam mais velhos.
- O relacionamento entre pais e filhos normalmente muda conforme as crianças ficam mais velhas.
- Quando as crianças crescem e tornam-se mais independentes, elas podem ter mais responsabilidade por si mesmas e pelos outros.
- Os adolescentes continuam a ampliar seu círculo de relacionamentos amorosos e começam a sentir responsabilidade por pessoas fora de sua família imediata.
- Os adolescentes estão começando um processo de desenvolver independência e se preparar para viver sozinhos.
- Conflitos às vezes ocorrem entre pais e filhos, especialmente durante a adolescência.
- O relacionamento familiar pode tornar-se difícil quando a estrutura familiar é mudada.
- A família pode aprender habilidades que a ajudarão a lidar com a ira e resolver conflitos de modo que satisfaça as necessidades de todos.
- A famílias às vezes precisa de aconselhamento para tratar de um problema particular ou para funcionar bem.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- Quando uma crise familiar ocorre, os membros da família necessitam de apoio uns dos outros.
- As famílias precisam do apoio de outras famílias e de uma comunidade mais ampla para funcionar de modo saudável. A igreja pode ser uma importante fonte de apoio.
- Um dos propósitos da família é ajudar seus membros a alcançarem seu potencial máximo.
- Pastores, conselheiros, agências comunitárias e profissionais de saúde podem auxiliar famílias com problemas.
- Muitos aspectos da vida familiar mudaram durante as últimas gerações.

- Deus planeja que todos tenham pessoas que os apoiem e cuidem deles. Deus promete ser um amigo especial para pessoas que por alguma razão não se casam ou não possuem uma família que os ame.

Relacionamentos

Tópico 7 - Amizade

Amizades são importantes no decorrer da vida.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- As pessoas podem ter muitos amigos.
- Uma pessoa pode ter diferentes tipos de amigos.
- Amigos podem ser tanto homens como mulheres.
- Amigos podem ser mais jovens ou mais velhos.
- Amigos passam tempo junto para se conhecer melhor.
- Amigos podem ajudar uns aos outros.
- Amigos compartilham seus sentimentos.
- Amigos são honestos uns com os outros.
- Amigos podem sentir-se zangados uns com os outros.
- Amigos às vezes ferem os sentimentos uns dos outros.
- Amigos perdoam uns aos outros.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- Amizades ajudam pessoas a se sentirem bem a respeito de si mesmas.
- Muitas habilidades são necessárias para começar, continuar e terminar uma amizade.
- Amigos respeitam e apreciam uns aos outros.
- É importante escolher bem os amigos.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- Jovens se beneficiam da interação com vários amigos de ambos os sexos.
- Atividades em grupo permitem que adolescentes aprendam sobre os outros sem o desconforto e a intensidade do relacionamento um a um.
- Amigos podem influenciar uns aos outros, tanto positiva como negativamente.
- A família, igreja e escola proporcionam um ambiente para os jovens se envolverem em atividades e serviços sociais juntos.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- Amizades às vezes se desenvolvem em relacionamentos românticos.
- Homens e mulheres podem ser amigos ou estar romanticamente envolvidos.

Relacionamentos

Tópico 8 - Amor

Seres humanos prosperam no relacionamento de amor, com Deus e uns com os outros. É importante ter bons relacionamentos afetivos no decorrer da vida.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- Deus ama a todos incondicionalmente. Ele espera que respondamos ao Seu amor amando a Ele e uns aos outros.
- Pessoas mostram amor sendo bondosas, respeitando aos outros e expressando seu amor em palavra e ações.
- O toque carinhoso é uma das maneiras em que pessoas que se amam demonstram seu amor.
- As pessoas expressam amor de maneira diferente a seus pais, familiares e amigos.
- As pessoas precisam de relacionamentos afetivos no decorrer da vida.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- Deus é amor.
- Deus dota as pessoas com a capacidade de dar e receber amor desinteressadamente.
- O amor envolve recompensas e responsabilidades.
- O gostar de si mesmo enriquece o relacionamento amoroso.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- Amor não é a mesma coisa que atração ou envolvimento sexual.
- O sentimento de “se apaixonar” é diferente do que existe num relacionamento contínuo.
- “O primeiro amor” é normalmente uma das experiências mais intensas da vida.
- Saber com certeza se você está amando pode ser difícil.
- As pessoas podem confundir o amor com outras emoções fortes como ciúme e controle.
- Em um relacionamento de amor, as pessoas incentivam umas as outras a crescerem e se desenvolverem individualmente.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- Os seres humanos são incapazes de amar desinteressadamente a menos que Deus coloque Seu amor no coração deles.
- O amor requer a compreensão de si mesmo bem como de seu cônjuge.
- A aceitação pessoal melhora a capacidade de uma pessoa amar a outra.
- O amor muda e se intensifica durante um relacionamento de longa duração.
- Amar outra pessoa pode ser uma das maiores alegrias da vida.
- O relacionamento de amor entre pessoas casadas envolve o compartilhar de valores, compromissos, confiança, apoio e intimidade.

- Deus designou que a intimidade sexual fosse um modo de maridos e mulheres experimentarem o amor em seu mais profundo nível.

Relacionamentos

Tópico 9 - Desenvolvendo Relacionamentos Com o Sexo Oposto

Muitos relacionamentos com o sexo oposto habilitarão as pessoas a experimentar e aprender sobre companheirismo e profundos níveis de intimidade.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- Adolescentes normalmente querem passar mais tempo com seus amigos e podem desenvolver uma amizade especial com alguém do sexo oposto.
- Dois adolescentes ou adultos solteiros do sexo oposto que apreciam passar tempo de lazer junto, conhecendo um ao outro e fazendo coisas que ambos gostam de fazer, podem decidir casar-se.
- Às vezes mães e pais solteiros começam a ter tal relacionamento.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- O círculo de relacionamentos de uma pessoa normalmente vai além do círculo familiar. Estende-se a amigos do mesmo sexo, amigos do sexo oposto, para a escolha de alguém como cônjuge quando a pessoa decide casar-se.
- Muitos adolescentes e adultos solteiros têm relacionamentos românticos.
- Deus têm um plano e uma época adequada para o aprofundamento gradativo dos relacionamentos. Em seu plano, a intimidade sexual é reservada para pessoas casadas. Seguir Seu plano protege as pessoas da dor e dano emocional, gravidez fora do casamento, e transmissão sexual de doenças como a AIDS.
- Famílias e culturas diferem no modo como consideram que é apropriado para os jovens conhecerem melhor as pessoas do sexo oposto para encontrar possíveis cônjuges.
- Pais dentro de seus costumes culturais normalmente decidem o que é apropriado em relação ao momento e natureza dos relacionamentos de seus filhos com o sexo oposto.
- Antes de um casal se comprometer em matrimônio, é bom que sejam amigos, passem tempo juntos e conheçam bem um ao outro.
- Relacionamentos em grupos de ambos os sexos, como o grupo jovem da igreja, proporcionam boas oportunidades para participar em atividades recreativas, aprender sobre coisas novas, e praticar habilidades sociais.
- Disposição e interesse por tais atividades variam entre as pessoas.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- Relacionamentos se desenvolvem em estágios previsíveis, desde a primeira atração, do tornar-se familiarizado, do aprofundar da amizade através do compartilhar interesses e sonhos, dos mais profundos níveis de revelação e

confiança, da aceitação incondicional, até a unidade emocional, espiritual e física do relacionamento conjugal.

- O vínculo matrimonial será mais forte se as tarefas de cada estágio forem completadas em seqüência e se a aptidão para o casamento e relacionamento sexual for cronometrado para coincidir com a maturidade emocional e o preparo para a vida independente.
- É arriscado entrar em profundos níveis de intimidade emocional com uma pessoa que não seja um bom candidato ao casamento. O rompimento de tais relacionamentos é normalmente carregado de muita dor, e a capacidade da pessoa se unir com um cônjuge para a vida inteira pode ser colocada em risco, a não ser pela graça de Deus.
- O comportamento sexual que leva diretamente ao excitamento e inclui a relação sexual, é reservado para o casamento.
- Quando os casais passam muito tempo às sós, há maior probabilidade de se envolverem sexualmente.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- Os relacionamentos com o sexo oposto são enriquecidos pela comunicação honesta e franca.
- Ninguém pode suprir todas as necessidades de outra pessoa, não importa o nível de seu relacionamento.
- A responsabilidade para com a qualidade de um relacionamento é compartilhada por ambos.

Relacionamentos

Tópico 10 - O Compromisso do Casamento

Deus estabeleceu o casamento no Éden como um compromisso vitalício entre o marido e a mulher para compartilharem a vida e responsabilidades familiares. O relacionamento do casamento dentro dos planos de Deus é caracterizado por amor, respeito, reciprocidade, apoio, intimidade e compromisso.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- O plano de Deus é que um homem e uma mulher que se amam e querem compartilhar sua vida façam um compromisso vitalício um com o outro e se casem.
- A maioria dos homens e das mulheres um dia vão se casar.
- A maioria das pessoas que se casam planejam que o casamento seja um relacionamento para vida inteira.
- As pessoas que se casam, mas têm sérios problemas no relacionamento, às vezes se separam ou se divorciam.
- Quando os pais se divorciam, os filhos podem morar com um ou ambos os pais, ou com outro membro da família.
- O divórcio é muito difícil para as famílias.

- Depois de um divórcio, pais e crianças terão muitos ajustes a fazer. Deus os pode ajudar a viver de novas maneiras.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- Em algumas culturas as pessoas escolhem a pessoa com quem querem casar-se.
- Em algumas culturas, os pais escolhem os cônjuges para seus filhos.
- Os filhos não são culpados pelo divórcio de seus pais.
- Os filhos não são capazes de juntar seus pais separados ou divorciados não importa quanto queiram que isso aconteça.
- Filhos cujos pais se separaram ou divorciaram precisam conversar com adultos capazes de ajudá-los a lidar com seus sentimentos.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- Na maioria dos lugares, casamento é um contrato legal entre duas pessoas e o estado.
- Em algumas culturas, o casamento é também um contrato entre duas famílias.
- Quando cristãos se casam, fazem um compromisso entre si mesmos e Deus. Normalmente esse compromisso é feito em uma cerimônia matrimonial religiosa em uma igreja.
- O compromisso do casamento é caracterizado por intimidade, reciprocidade, permanência, exclusividade, respeito, negociação, companheirismo, fidelidade, lealdade, confiança, acordo, união, igualdade, sensibilidade e apoio emocional.
- Os cônjuges decidem como compartilhar funções e responsabilidades em sua vida.
- Os cônjuges decidem se querem ter filhos e quantos querem ter.
- A igreja apóia casais e familiares e os ajuda a aprender habilidades para viver de maneira saudável.
- Divórcio é o término legal de um casamento.
- Em um divórcio, decisões sobre a família – incluindo a guarda dos filhos e os recursos financeiros – podem ser tomadas pelo casal, pelas duas famílias, ou pelo sistema judicial.
- A igreja dá apóio a casais e familiares quando um divórcio acontece, ajudando-os a lidar com a perda e a encontrar cura e esperança.
- As pessoas que se casam quando são mais velhas e mais maduras têm menos probabilidade de se divorciar.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- Quando duas pessoas planejam casar-se, precisam ser realistas, honestas entre si, e aceitarem uma à outra como pessoa.
- Pais e familiares que conheçam bem a pessoa podem prover bons conselhos na escolha do cônjuge.
- Existem importantes perguntas que precisam ser feitas antes de tomar uma decisão final sobre o cônjuge, “Nós compartilhamos um compromisso com Cristo?” “Temos objetivos em comum?” “Compartilhamos valores semelhantes?” “Possuímos as habilidades necessárias para nos comunicarmos de maneira eficaz, resolver conflitos, e lidar com a ira?” “Será que os outros pensam que somos

emocionalmente maduros o suficiente para nos relacionarmos intimamente e fazer um compromisso para a vida inteira?” e assim por diante.

- O preparo pré-nupcial com um pastor ou conselheiro é um passo importante para tomar a decisão final quanto ao cônjuge e preparar-se para o casamento.
- Um compromisso vitalício como o casamento requer esforço mútuo.
- Casamentos passam por estágios previsíveis que podem afetar profundamente o funcionamento sexual do casal, ex. gravidez, o nascimento de cada filho, quando o filho mais velho alcança a puberdade, quando todos os filhos saem de casa etc.
- Um relacionamento saudável com ambas as famílias é importante para um casamento.
- As necessidades das pessoas normalmente mudam conforme elas crescem e suas famílias se desenvolvem.
- Os relacionamentos mudam com a paternidade e maternidade.
- Quando cônjuges enfrentam problemas, aconselhamento pode ajudar.
- O divórcio é um evento que muda a vida de todos envolvidos.
- A igreja pode fortalecer casamentos provendo aconselhamento pré-nupcial e atividades que enriqueçam o casamento e, ajudando casais a encontrarem auxílio quando experimentam dificuldades no relacionamento.
- Quando um casal se divorcia, existem várias opções de guarda para os filhos.

Relacionamentos

Tópico 11 - Educando Filhos

Deus planejou que crianças nascessem em famílias com mãe e pai para amá-las e cuidar delas. Educar filhos pode ser uma das responsabilidades mais recompensadoras e desafiantes da vida.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- Os filhos são uma dádiva de Deus.
- Os filhos necessitam tanto de amor como de limites que os ajudem a crescer para se tornarem adultos responsáveis e aprender valores cristãos.
- A maioria das pessoas quer ser pais ou mães.
- Educar filhos é uma função para adultos.
- Pessoas que têm ou adotam filhos são responsáveis por amar e cuidar deles.
- Ser pai ou mãe toma muito tempo e esforço.
- Educar filhos pode ser uma experiência maravilhosa.
- Pais que adotam filhos amam seus filhos tanto quanto pais biológicos.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- As pessoas que possuem filhos são responsáveis por suprir suas necessidades.
- As crianças precisam de lar, alimento, vestuário, amor, limites adequados, apoio, tempo, educação e adultos carinhosos para ajudá-las a crescer e se desenvolver.
- Tanto o pai como a mãe tem importantes responsabilidades na educação dos filhos.

- As pessoas precisam informação e habilidades a fim de se tornarem bons pais.
- Pais e mães podem não ser capazes de fazer um trabalho eficaz na educação dos filhos por estarem enfrentando dificuldades na própria vida.
- Os adultos se tornam pais de muitas maneiras.
- Às vezes, outros familiares, além do pai e da mãe educam crianças.
- Alguns casais não possuem filhos.
- Os adultos podem viver felizes sem criar filhos.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- O equilíbrio entre a profissão e as responsabilidades paternas e maternas pode ser difícil.
- Educar um filho pode ser recompensador e desafiador.
- As crianças de diferentes idades requerem diferentes tipos de educação.
- Os métodos de educar filhos variam entre diferentes culturas, mas pais e mães em qualquer lugar são responsáveis por fazer provisão para o desenvolvimento físico, emocional, social e espiritual de seus filhos.
- Funções e responsabilidades dos pais mudam conforme os filhos crescem e atingem maturidade.
- Um estilo de educação caracterizado por muito amor, calor humano, limites apropriados com conseqüências, muita comunicação e negociação, oferece à criança maior probabilidade de desenvolver valores semelhantes aos dos pais e evitar a experiência sexual prematura.
- Outros pais e profissionais na área da família podem ajudar pais a se desempenharem melhor e lidar de modo eficaz com os desafios e problemas que possam surgir.
- A igreja pode apoiar pais provendo educação para eles e programas para famílias e jovens tais como a Escola Sabatina, Sociedade Jovem e Desbravadores.
- Tornar-se pai ou mãe na adolescência pode ser extremamente difícil.
- Para um adolescente, responsabilidades paternas e maternas podem interromper os estudos, planos de emprego e vida social e familiar.
- Filhos de pais adolescentes normalmente têm mais problemas do que filhos nascidos a pais mais maduros.
- Adolescentes podem cuidar melhor de filhos com o apoio de seus familiares e da comunidade.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- Bebês e crianças dependem de seus familiares para seu bem-estar e crescimento.
- Conforme a criança cresce, a natureza do relacionamento entre pais e filhos muda.
- Criar um filho com necessidades especiais pode ser uma experiência desafiadora, mas recompensadora.
- O fator mais significativo que afeta a transmissão de valores cristãos de geração em geração é aprender a ser diferente como indivíduos e ao mesmo tempo ter uma conexão saudável como família.
- A incapacidade de gerar um filho pode ser uma situação muito difícil.
- Decidir não ter filhos pode ser difícil por causa da pressão da sociedade e da família.

Conceito Chave III - Habilidades Pessoais

Viver conforme os valores sexuais e estabelecer um relacionamento sexual saudável com o cônjuge requerem o desenvolvimento e o uso de habilidades pessoais e intrapessoais específicas.

Objetivos:

Havendo aprendido as habilidades pessoais e intrapessoais na faixa etária apropriada de seu amadurecimento, o aluno será capaz de:

- Identificar os próprios valores.
- Viver de acordo com seus valores pessoais.
- Tomar responsabilidade pelo próprio comportamento.
- Praticar o tomar decisões eficazes.
- Comunicar-se de modo eficaz com a família, os colegas e o parceiro.
- Compartilhar valores cristãos com os outros.

Habilidades Pessoais

Tópico 12 - Valores

Os valores guiam nosso comportamento e dão propósito e direção à nossa vida. Os valores de uma pessoa refletem preferências pessoais e influências familiares e culturais. A Bíblia forma a base para o cristão estabelecer um sistema de valores pessoais.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- Valores são fortes sentimentos ou crenças sobre assuntos importantes.
- A Bíblia ajuda os cristãos a desenvolverem seus valores.
- Pessoas e famílias podem ter valores diferentes uns dos outros.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- Os valores ajudam as pessoas a decidir como se comportar e interagir com os outros.
- Os valores cristãos conduzem à melhor vida possível.
- Pais, familiares, colegas, igreja, escola, comunidade e cultura contribuem para o desenvolvimento dos valores de uma pessoa.
- A maioria dos pais quer que seus filhos desenvolvam valores semelhantes aos seus.
- Pais e outros adultos compartilham valores com os filhos através de instrução, exemplo e diálogo.
- Cultos familiares em lares cristãos podem ser um momento importante para compartilhar valores.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- A vida apresenta muitas situações em que uma pessoa precisa tomar decisões baseadas em seus valores.
- Os valores influenciam as decisões mais importantes de uma pessoa sobre assuntos como amigos, relacionamento sexual, família, educação, trabalho e dinheiro.
- A Bíblia não diz a uma pessoa exatamente o que fazer em cada situação. Ao decidirem qual é a melhor coisa a fazer os cristãos devem pensar sobre os ensinamentos da Bíblia e como aplicar seus princípios a situações da vida.
- Às vezes, valores da sociedade entram em conflito com valores que foram aprendidos no lar ou na igreja.
- A pessoa que tenta comportar-se de acordo com os próprios valores se sente bem consigo mesma.
- A pessoa que se comporta contrária aos próprios valores pode sentir-se culpada ou desconfortável.
- É importante conhecer as conseqüências do próprio comportamento.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- Os princípios Bíblicos proporcionam a estrutura para o sistema de valores cristãos.
- Abordar valores na família e na igreja e identificar princípios Bíblicos que podem ser aplicados a situações da vida real é uma forma de ajudar a pessoa a estabelecer seu sistema de valores.
- Afinal, as pessoas são sempre responsáveis em escolher os próprios valores.
- Comportar-se de acordo com os próprios valores pode ser difícil, mas normalmente proporciona satisfação.
- Escolher valores diferentes dos valores da própria família pode ser difícil.
- As pessoas que se sentem confiantes quanto aos valores pessoais normalmente os compartilham e os afirmam em público.
- Os cristãos compartilham seus valores com outros porque eles fazem parte de seu testemunho em favor de Cristo.
- Os relacionamentos normalmente são mais fortes quando as pessoas compartilham valores semelhantes.
- A Igreja Adventista do Sétimo Dia não procura influenciar seus membros quanto à decisão de envolver-se em apoiar publicamente valores que se tornaram questões políticas, pois apóia fortemente a separação do estado e da igreja.
- É importante respeitar pessoas com diversidade de valores e crenças.

Habilidades Pessoais

Tópico 13 - Tomando Decisões

Decisões responsáveis a respeito da sexualidade são importantes porque têm profundo impacto sobre nós e os outros. As decisões de um cristão sobre a sexualidade são feitas em resposta ao chamado do evangelho e ao compromisso com os princípios da Bíblia. Tomar decisões é uma habilidade que se desenvolve com a prática.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- Todos precisam tomar decisões.
- As crianças pequenas podem tomar decisões como que roupa usar, com que brinquedos brincar, ou a quem escolher como amigo.
- As crianças precisam da ajuda de adultos para tomar decisões.
- Todas as decisões têm conseqüências.
- A Bíblia ajuda os cristãos a tomarem as melhores decisões possíveis.
- Tomar decisões é uma habilidade que pode ser aperfeiçoada.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- As pessoas são responsáveis pelas conseqüências de suas decisões.
- Muitas decisões afetam outras pessoas.
- Os amigos normalmente tentam influenciar as decisões uns dos outros.
- Ao tomar uma decisão, um cristão irá pensar sobre princípios bíblicos que podem ajudá-lo a tomar a melhor decisão.
- É importante considerar todas as conseqüências de cada escolha antes de fazê-la, seja ela boa ou má.
- Normalmente existem mais opções para uma decisão do que a princípio parecia haver.
- As pessoas tomam decisões de diferentes maneiras: por impulso, tomando as mesmas decisões de seus amigos, adiando a decisão, deixando outra pessoa decidir, testando as escolhas etc. Às vezes cada um desses caminhos leva a uma boa decisão, outras vezes não.
- As decisões refletem os valores de uma pessoa.
- Pais, familiares e outros adultos podem ajudar crianças a tomar decisões.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- O cristão considerará com antecedência os princípios bíblicos que podem ajudá-lo a tomar a melhor decisão possível.
- As pessoas devem avaliar cuidadosamente as conseqüências – vantagens e desvantagens – de cada provável escolha ao tomar importantes decisões.
- Para tomar decisões sábias, as pessoas precisam de informação exata sobre cada opção disponível.
- A avaliação de decisões do passado ajuda as pessoas aprenderem com a própria experiência e não repetirem os mesmos erros.
- Álcool e outras drogas interferem com a capacidade de tomar boas decisões.
- Alguns jovens acham difícil tomar decisões sobre a sexualidade, tais como ser ou não sexualmente ativo, ou como colocar limites em seus relacionamentos com relação à sexualidade.
- Decisões sobre sexualidade às vezes são difíceis por causa da sensibilidade sexual e da pressão de colegas e outras pessoas envolvidas.
- Agir diante de uma decisão pode ser difícil.
- Barreiras que impedem alguém de agir diante de uma decisão podem normalmente ser superadas com planejamento cuidadoso.

- Decisões sobre sexualidade podem afetar a saúde futura e os planos de vida da pessoa.
- A melhor decisão é seguir os planos de Deus de abstinência sexual fora do casamento porque essa intimidade põe a pessoa em grande risco de sérias consequências tais como dor e dano emocional, gravidez e/ou doenças sexualmente transmitidas como a AIDS.
- É prudente estabelecer limites sexuais antes que surjam situações que tentem a pessoa a comprometer seus valores.
- Conversar com Deus, com os pais, com membros da família, pastor, conselheiro ou amigo íntimo durante o processo de tomar uma decisão pode ser de ajuda.
- Quando uma pessoa toma uma decisão que viola os princípios bíblicos quanto à sexualidade, Deus está sempre disposto a perdoar e abrir oportunidades para que ela tome melhores decisões no futuro. No entanto, consequências que seguem tais decisões, normalmente não podem ser facilmente removidas.
- Pessoas que decidem ter relação sexual devem também tomar decisões quanto à gravidez e a prevenção de DST/HIV.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- Algumas decisões têm consequências jurídicas.
- A necessidade de tomar decisões quanto à sexualidade continua durante a vida inteira.

Habilidades Pessoais

Tópico 14 - Comunicação

A comunicação é uma das maneiras mais importantes de unir pessoas umas com as outras e com Deus. A comunicação inclui compartilhar e receber informação, sentimentos e atitudes. As pessoas podem aprender a se comunicar melhor com a prática.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- As pessoas se comunicam de muitas maneiras.
- As pessoas falam, cantam, escrevem, sinalizam ou demonstram sentimentos através da linguagem corporal.
- A comunicação é necessária nos relacionamentos humanos.
- Uma pessoa pode conversar com Deus sobre qualquer coisa. Deus sempre a ouve.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- Quando duas pessoas conversam, às vezes elas não se entendem.
- As pessoas normalmente comunicam seus sentimentos através de mensagens não verbais.
- Muitas das desavenças na família e entre amigos ocorrem por falta de comunicação.
- Conversar com Deus pode ajudar uma pessoa a organizar seus sentimentos e pensamentos.

- As pessoas podem aprender a comunicar-se com maior eficácia.
- Jovens que falam mais de um idioma podem ter orgulho dessa habilidade especial.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- A comunicação requer que todos os envolvidos ouçam atentamente e falem com clareza.
- É melhor falar por si mesmo.
- Homens e mulheres normalmente se comunicam de modo diferente; e isso pode causar incompreensão.
- Falar um idioma em casa e outro na escola, na igreja ou no trabalho pode ser difícil.
- A comunicação pode ser aperfeiçoada: (a) ouvindo bem, (b) mantendo contato visual, (c) compartilhando sentimentos, (d) tentando entender o ponto de vista da outra pessoa, (e) pedindo uma explicação, (f) explorando possíveis soluções para problemas e (g) enviando mensagens não-verbais positivas como um sorriso ou toque.
- Em algumas culturas é considerado desrespeitoso manter contato visual com uma pessoa de autoridade ou pedir mais informação.
- Comportamentos que prejudicam a comunicação incluem: (a) não ouvir, (b) aumentar a voz, (c) culpar, criticar ou xingar, (d) fazer a outra pessoa sentir-se culpada, (e) enviar mensagens não-verbais negativas e (f) interromper.
- A comunicação verbal e a não-verbal podem ter diferentes significados dependendo da pessoa, família, sexo, cultura e situação.
- Quando a comunicação verbal e a não verbal não transmitem a mesma mensagem pode ocorrer confusão.
- Conversar com franqueza sobre sexualidade melhora o relacionamento.
- As pessoas freqüentemente se sentem desconfortáveis ao conversar sobre sexualidade com franqueza.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- A boa comunicação é essencial para relacionamentos importantes.
- A comunicação pode ser enriquecida quando se certifica de que os sentimentos e a mensagem da outra pessoa são compreendidos.
- Comunicação sobre sensibilidade sexual, desejos e limites num relacionamento íntimo antes do casamento pode ajudar os jovens cristãos a manterem suas decisões quanto à abstinência antes do casamento.
- A comunicação sobre sensibilidade sexual, desejos e limites é necessária para pessoas casadas que buscam um relacionamento sexual mutuamente satisfatório.

Habilidades Pessoais

Tópico 15 - Assertividade

Assertividade é comunicar sentimentos e necessidades pessoais respeitando ao mesmo tempo os sentimentos e necessidades dos outros.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- Contar a pessoas de confiança os sentimentos e necessidades pessoais é a melhor maneira de torná-los conhecidos.
- Pedir é o primeiro passo para ter as necessidades pessoais supridas.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- Ser assertivo significa falar o que se necessita ou deseja, ou dizer como se sente.
- Assertividade é diferente de agressividade, que é egoísta e interfere com os direitos dos outros.
- A assertividade não garante que as pessoas sempre vão conseguir o que querem.
- A assertividade ajuda a pessoa a resistir a pressão social para fazer algo que ela não quer fazer.
- Assertividade inclui declarar claramente os próprios valores da pessoa, ouvir os sentimentos e valores dos outros, e sair de perto quando outros insistem em fazê-la comprometer os valores pessoais.
- Assertividade é uma habilidade que pode ser aprendida e aperfeiçoada.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- Para viver segundo os valores sexuais cristãos a pessoa precisa ser assertiva acerca das próprias decisões quanto à sexualidade.
- As pessoas freqüentemente se sentem pressionadas a escolher entre ações que elas crêem ser as melhores, as quais se enquadram em seus valores, e ações que os colegas querem que façam.
- As pessoas têm o direito de recusar participar de qualquer coisa que as deixe desconfortáveis ou que viole seus valores.
- Ser assertivo quanto ao comportamento sexual pode ser muito difícil.
- Por causa da maneira como são ensinadas, as meninas podem encontrar maior dificuldade em serem assertivas do que meninos.
- A pessoa pode sentir-se zangada ou envergonhada por não ser assertiva. Como resultado, ela pode agir agressivamente da próxima vez.
- Comportamentos que ajudam a pessoa a ser mais assertiva incluem: (a) ser honesta, (b) ser correta, (c) comunicar sentimentos e necessidades à medida que eles aparecerem em vez de esperar, (d) usar linguagem corporal assertiva, (e) falar por si mesmo e (f) assumir responsabilidade pelos próprios sentimentos e necessidades.
- Comportamentos que são vistos como assertivos e apropriados podem não ser os mesmos em todas as culturas.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- Pessoas envolvidas em relacionamentos íntimos precisam comunicar-se claramente quanto a sua sensibilidade sexual e suas decisões sobre a sexualidade.
- Maridos e mulheres precisam comunicar-se claramente quanto às próprias necessidades e desejos sexuais.

Habilidades Pessoais

Tópico 16 - Resolução de Conflitos

A resolução eficaz de conflitos permite que pessoas solucionem um problema ou conflito levando em consideração as necessidades e sentimentos de todos.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- As pessoas nem sempre estão de acordo.
- É importante comunicar aos outros o que você necessita ou como se sente.
- As pessoas podem resolver seus problemas de modo que todos aceitem a solução.
- A criança pode precisar de um adulto para ajudá-la a encontrar maneiras de resolver um problema.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- Pessoas envolvidas em relacionamentos importantes realmente procuram ouvir os sentimentos e necessidades dos outros.
- Elas querem encontrar soluções para problemas que satisfaçam a todos os envolvidos.
- Normalmente existem muitas maneiras de resolver um problema.
- Encontrar a melhor solução pode exigir tempo e esforço.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- A consideração pelas necessidades dos outros é um importante princípio bíblico de relacionamento.
- A boa capacidade de resolver conflitos pode enriquecer os relacionamentos.
- A resolução eficaz de conflitos envolve, considerar as necessidades de todos os envolvidos em vez de impor soluções que dão prioridade às próprias necessidades.
- A resolução de conflitos requer ouvir e estar disposto a explorar as alternativas de ambas as partes.
- A resolução de conflitos funciona melhor quando o problema ou conflito é tratado em seu estágio inicial.
- A resolução eficaz de conflitos requer certas habilidades, como (a) observar cuidadosamente a outra pessoa para entender as mensagens não verbais, (b) usar linguagem corporal positiva, (c) usar comunicação verbal clara, (d) ser capaz de colocar-se no lugar da outra pessoa, (e) identificar soluções alternativas, e (f) chegar a um acordo mútuo.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- A resolução de conflitos é baseada em um compromisso com a reciprocidade e o respeito no relacionamento.
- Muitas preocupações sexuais e de relacionamento podem ser resolvidas através de habilidades eficazes de resolução de conflitos.

- Para resolver um conflito de modo eficaz, a pessoa deve ser clara quanto às questões nas quais ela pode ser flexível e às que ela não pode comprometer.

Habilidades Pessoais

Tópico 17 - Buscando Ajuda

Pessoas com problemas podem buscar a ajuda de Deus, da família, de amigos ou de um profissional com habilidade especializada.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- Jesus ouve nossos pedidos de ajuda.
- Membros da família e amigos normalmente ajudam uns aos outros.
- Se o pai ou a mãe não puder ajudar, pedir ajuda a um professor, conselheiro, pai de um amigo ou outro adulto de confiança.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- Deus está interessado em cada pessoa individualmente e responderá a todo que pedir ajuda.
- Deus geralmente usa pessoas para ajudar.
- As crianças podem ser capazes de ajudar alguém que tem problema.
- Às vezes a melhor ajuda vem de alguém que sabe ouvir.
- Pedir ajuda é geralmente uma decisão sábia.
- Alguns problemas requerem ajuda profissional.
- Álcool, droga, dinheiro, violência, saúde e abuso são exemplos de problemas que algumas famílias enfrentam para os quais necessitam de ajuda.
- A igreja pode ajudar as pessoas a conseguirem a assistência que necessitam.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- Os adolescentes às vezes precisam conversar com outros adultos além de seus pais.
- Familiares, conselheiros, pastores, professores, doutores e outros profissionais são pessoas capazes de ajudar.
- Na igreja e na comunidade geralmente existem serviços de assistência que se especializam em trabalhar com jovens.
- Geralmente é difícil para uma pessoa admitir que necessita de ajuda.
- Os profissionais mantêm sigilo sobre o que é confidencial a eles. Quando um abuso é relatado, a lei pode exigir que os profissionais relatem o abuso às agências apropriadas.
- Muitas comunidades possuem linhas telefônicas para situações de crise a fim de que as pessoas possam conversar com alguém sobre problemas sérios.
- Os adolescentes precisam saber onde podem buscar ajuda. Os pastores, professores e líderes de jovens podem ajudar os adolescentes a localizarem essa informação, de preferência antes de um problema tornar-se urgente.

- Antes de procurar ajuda, é bom que a pessoa pense sobre as perguntas que deseja fazer e que tipo de ajuda está procurando.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- Todos têm momentos na vida em que são mais capazes de ajudar aos outros e momentos em que eles necessitam de ajuda.
- Ajuda profissional por vezes é necessária.
- Buscar ajuda profissional pode ser um sinal de força.
- Às vezes as pessoas precisam resolver os próprios problemas.

Conceito Chave IV - Comportamento Sexual

Deus criou seres humanos como criaturas dotadas de sexualidade. A sexualidade é importante para o ser humano e as pessoas expressam sua sexualidade de diversas maneiras. No plano de Deus, níveis mais profundos de intimidade sexual são reservados para o marido e a mulher dentro do compromisso do casamento.

Objetivos:

Havendo aprendido os conceitos do comportamento sexual na faixa etária apropriada de seu amadurecimento, o aluno será capaz de:

- Desfrutar e expressar o bom e divino dom da sexualidade no decorrer da vida.
- Expressar sua sexualidade de maneira correspondente aos seus valores pessoais.
- Expressar sua sexualidade respeitando os direitos dos outros.
- Reconhecer sensibilidades sexuais sem conduzir-se de maneira inapropriada.
- Discernir entre comportamento sexual que enriquece a vida, de acordo com os planos de Deus, e aquele que é perigoso para si mesmo e para outros.
- Desfrutar no casamento de um relacionamento sexual que seja consensual, não-explorador, honesto, saudável, seguro e que proporcione prazer.
- Continuar a aprender sobre a sexualidade.

Comportamento Sexual

Tópico 18 - Sexualidade no Decorrer da Vida

A sexualidade é parte integrante dos planos de Deus para o ser humano e uma parte natural e saudável da vida.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- Deus criou as pessoas para gostarem de ser tocadas.
- O corpo é interessante, e a maioria das crianças quer aprender sobre ele.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- Quando Deus criou o ser humano, homem e mulher, Ele fez da sexualidade parte integrante de quem eles são como pessoas.
- As crianças querem aprender mais sobre a própria sexualidade à medida que ficam mais velhas.
- A Bíblia fala sobre a sexualidade de maneira positiva.
- Deus tem um plano para o desenvolvimento da sexualidade humana a fim de que esse aspecto da nossa vida possa ser desfrutado como Ele planejou.
- Conversar com pais e outros adultos de confiança sobre sexualidade pode ajudar.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- Sentimentos e desejos sexuais são naturais, mas nada de sério acontecerá à pessoa se eles não forem praticados.
- Sentimentos e desejos sexuais ocorrem durante a vida inteira.
- A sexualidade é recompensadora e positiva quando é experimentada dentro de um relacionamento matrimonial no qual intimidade emocional, física e espiritual é compartilhada.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- A sexualidade saudável enriquece o bem-estar total.
- A sexualidade é um componente do bem-estar total que deve ser expresso de modo equilibrado com outras necessidades da vida.
- A sexualidade tem dimensões biológicas, sociais, emocionais, espirituais, éticas e culturais.
- A sexualidade é parte integrante, agradável e natural dos seres humanos.
- Pessoas idosas podem ser sexualmente ativas e desfrutar de relacionamentos íntimos.

Comportamento Sexual

Tópico 19 - O Processo de Formar Vínculos

Deus tem um plano para a formação de vínculos de ligação entre os seres humanos que começa no nascimento e se desenvolve no decorrer da vida. Quando relacionamentos estimulantes satisfazem totalmente as necessidades de uma pessoa, e quando os níveis profundos de intimidade sexual são reservados para o casamento, o melhor do que Deus planejou para a sexualidade humana pode ser desfrutado.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

Níveis 1 e 2

Segunda Infância & Pré-adolescência

- Deus planeja que a família seja um lugar seguro onde as pessoas aprendam sobre amor, confiança, e segurança.
- Através de relacionamentos com pais, irmãos, familiares, amigos e adultos atenciosos, as crianças e juvenis aprendem a amar e relacionar-se com as pessoas.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- Relacionamento com pais, irmãos e com um crescente círculo de amigos de ambos os sexos ajudam o jovem a desenvolver importantes habilidades sociais e de relacionamento.
- Grupos que incluem muitos jovens de ambos os sexos proporcionam oportunidades para fazer amizades e apreciar diferentes atividades, e ao mesmo tempo minimiza a pressão para envolver-se em comportamentos sexuais prematuros.
- É plano de Deus que os relacionamentos com o sexo oposto se desenvolvam naturalmente da atração, para a amizade e para níveis mais profundos de comunicação e partilha. Toques como o segurar das mãos e o colocar do braço ao redor do ombro ou da cintura, normalmente começam à medida que o relacionamento progride em direção à possível escolha de cônjuge. A revelação pessoal profunda acompanhada de gestos de amor como o beijo intensificam significativamente o relacionamento, aumentando o risco da dor e dano emocional caso o relacionamento termine. Comportamentos sexuais que levam ao excitamento – tais como o beijo com a língua e o acariciar dos seios e órgãos genitais – e a relação sexual constituem os níveis mais profundos do compartilhar de intimidades. Esses são reservados para marido e mulher de acordo com os planos de Deus.
- Em cada estágio do desenvolvimento de um relacionamento entre duas pessoas do sexo oposto, o vínculo entre elas aumenta à medida que a comunicação se aprofunda e o toque tem lugar.
- Deus tem um plano e um momento para o desenvolvimento de relacionamentos com o sexo oposto para garantir a formação de bons vínculos matrimoniais que protejam os jovens e pessoas de mais idade do risco de dor e dano emocional, gravidez indesejável, e infecções de DST/HIV.
- Existe muito a ser desfrutado em relacionamentos que não envolvem a intimidade sexual.
- Deus planejou que o beijo com a língua, o estímulo sexual dos seios e órgãos genitais, e a relação sexual fossem reservados para o casamento.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- Os vínculos matrimoniais mais fortes são desenvolvidos quando um relacionamento se desenvolve lentamente, e culmina com o casamento no momento em que tanto o homem como a mulher são maduros e capazes de assumir responsabilidades de adulto.
- A formação de vínculos é um processo completo que envolve cada aspecto da união entre duas pessoas. Casais com os melhores vínculos matrimoniais conhecem a intimidade intelectual, emocional, social e espiritual bem como a física.

Comportamento Sexual

Tópico 20 - Abstinência Sexual

O plano de Deus para a abstinência do beijo com a língua; do acariciar dos seios e órgãos genitais e outras intimidades sexuais que levam ao excitamento, e da relação sexual fora do casamento é o método mais eficaz para proteger jovens e adultos de dor e dano emocional, gravidez indesejada e infecções de DST/HIV.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

Não há novo material.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- A relação sexual é uma atividade apazível para maridos e mulheres.
- Crianças não estão prontas para a atividade sexual.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- Deus compartilhou o plano para a sexualidade na Bíblia porque deseja que as pessoas desfrutem desse dom e sejam poupados das consequências de seu uso incorreto.
- Deus planejou a intimidade sexual para o casamento porque deseja que maridos e mulheres se unam um ao outro e desfrutem do Seu precioso dom da sexualidade.
- Quando um relacionamento é rompido depois de duas pessoas terem se exposto sexualmente e terem sido sexualmente ativas, dor e danos emocionais geralmente ocorrem.
- O plano de Deus para a abstinência sexual fora do casamento é o método mais eficaz para evitar dor e dano emocional, gravidez indesejada e infecções de DST/HIV.
- Em cada nível de desenvolvimento do relacionamento Deus proveu tantas coisas para desfrutarmos que não precisamos apressar-nos ou precipitar-nos em seus estágios.
- Deus está sempre pronto a perdoar aqueles que cometeram erros e prover uma outra oportunidade para que as pessoas façam melhores escolhas. No entanto, as consequências das escolhas que as pessoas fizeram nem sempre podem ser removidas.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- Quanto mais profundo o nível de intimidade emocional e sexual que um casal experimentou, maior o risco de dor e dano emocional caso o relacionamento se rompa.
- Atividade sexual promíscua pode colocar permanentemente em risco a capacidade de uma pessoa desenvolver vínculos.

Comportamento Sexual

Tópico 21 - Expressões Sexuais de Amor no Casamento

A intimidade sexual é uma forma importante de mostrar amor entre os cônjuges, fortificando seus vínculos emocionais e protegendo o compromisso vitalício de um para com o outro.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- Maridos e mulheres se abraçam e beijam para demonstrar carinho e amor e desfrutam do toque um do outro.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- O relacionamento sexual que maridos e mulheres compartilham é um dos preciosos dons divinos que as crianças precisam aguardar para desfrutar quando crescerem e se casarem.
- Maridos e mulheres precisam de tempo junto para compartilhar seu amor.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- Deus planejou que a intimidade sexual entre marido e mulher fosse uma forma de proporcionar e desfrutar prazer.
- A intimidade sexual é mais completa quando pessoas casadas compartilham um relacionamento amoroso.
- Pessoas com incapacidades possuem sentimentos sexuais e os mesmos desejos por amor, afeição e intimidade física que outras possuem.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- Deus planejou que o relacionamento sexual no casamento fosse tanto para união como para procriação.
- Os relacionamentos sexuais são enriquecidos quando os cônjuges comunicam um ao outro as formas e comportamentos sexuais que gostam ou não gostam.
- Os cônjuges devem procurar satisfazer o interesse um do outro e mutuamente concordar em como querem expressar seus sentimentos sexuais.
- Maridos e mulheres devem procurar satisfazer as necessidades sexuais um do outro, apesar de existirem breves períodos quando um casal tenha que se abster do relacionamento sexual.
- Comportamentos sexuais compartilhados por pessoas casadas incluem conversar, beijar, acariciar, massagear, banhar-se junto e ter relação sexual.

Comportamento Sexual

Tópico 22 - Resposta Sexual Humana

Deus planejou que o corpo masculino e o feminino respondessem ao estímulo sexual tanto de maneira semelhante como diferente.

NÍVEL 1

Segunda Infância

- Os corpos masculino e feminino são mais semelhantes do que diferentes.
- Tanto meninos como meninas podem descobrir que se sentem bem ao terem seu corpo tocado.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- O corpo dos meninos e das meninas muda durante a adolescência e fase adulta em preparo para o relacionamento sexual no casamento.
- Alguns meninos adolescentes ejaculam enquanto dormem. Isso é chamado de “polução noturna”.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- Deus criou o ser humano com uma reação física natural ao estímulo sexual.
- Homens e mulheres podem ficar sexualmente excitados com pensamentos, sentimentos, imagens, cheiros, sons e toques. Alguns homens respondem melhor ao estímulo sensorial. Algumas mulheres respondem melhor em relacionamentos onde se sentem apreciadas e amadas.
- O homem tem ereções e a mulher experimenta a lubrificação vaginal durante o excitamento sexual.
- O orgasmo é uma liberação intensa e aprazível de sentimentos sexuais ou tensões experimentadas no auge do excitamento sexual.
- A resposta sexual é experimentada de maneira diferente pelas pessoas.
- A resposta sexual varia de uma experiência à outra e no decorrer da vida.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- A maioria das mulheres precisa da estimulação do clitóris para alcançar o orgasmo.
- As mulheres normalmente necessitam de mais tempo que o homem para alcançarem o orgasmo.
- A maioria dos casais não experimenta o orgasmo simultâneo durante o sexo vaginal.
- Homens e mulheres possuem a capacidade de responder sexualmente durante a vida inteira.
- À medida que marido e mulher se sentem mais confortáveis um com o outro, a natureza de suas respostas sexuais pode mudar e tornar-se mais gratificante.

Comportamento Sexual

Tópico 23 - Masturbação

Tocar os próprios órgãos genitais é uma parte natural da descoberta do corpo humano e a primeira maneira que uma pessoa experimenta o prazer sexual. Essa exploração por curiosidade não é masturbação. O termo também não se refere ao marido e mulher tocar o corpo um do outro para estimular o excitamento sexual. A masturbação é o sexo solitário,

contrastado com a linda experiência do prazer mútuo que o Criador planejou que maridos e mulheres desfrutassem. Quando alguém se envolve na masturbação com obsessiva frequência, ela pode também substituir as atividades saudáveis da vida.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

Não há novo material.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

Não há novo material.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- Tocar os órgãos genitais um do outro faz parte do plano de Deus para mostrar amor entre marido e mulher. Isso representa um nível profundo de partilhar a si mesmo, e é reservado apenas para pessoas casadas.
- A masturbação é o estímulo dos próprios órgãos genitais especificamente pelo prazer sexual.
- Alguns meninos e meninas experimentam a masturbação durante a puberdade, outros não.
- A masturbação pode desviar os jovens das boas experiências que Deus planejou para eles ao crescerem e aprenderem mais sobre relacionamentos.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- A “brincadeira de amor” entre marido e mulher não é masturbação.
- Se um ou ambos os cônjuges se masturbam como meio de satisfazer seus desejos sexuais por estímulo ou liberação, isso pode interferir no relacionamento sexual.
- Quando uma pessoa casada busca experiências sexuais, como a pornografia, fora do prazer sexual que Deus planejou para os casais, a satisfação que ela encontra na experiência de fazer amor com seu cônjuge pode ser diminuída.

Comportamento Sexual

Tópico 24 - Disfunção Sexual

Disfunção sexual é a incapacidade de expressar ou desfrutar do total plano de Deus para a expressão sexual.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

Não há novo material.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

Não há novo material.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- A maneira como uma pessoa aceita a si mesma afeta sua capacidade de expressão sexual.
- Algumas pessoas possuem problemas sexuais, comumente chamados de disfunções sexuais.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- Disfunções sexuais incluem falta de desejo, lubrificação inadequada, dificuldades em alcançar e manter a ereção e dificuldade em atingir o orgasmo.
- A maioria das disfunções sexuais pode ser tratada de modo eficaz através de terapia com um profissional especializado.
- Disfunções sexuais podem ser resultado de culpa, medo, ira, ansiedade, depressão, problemas médicos, remédio ou dificuldades no relacionamento.
- Algumas disfunções sexuais podem indicar problemas médicos não diagnosticados ou dificuldades no relacionamento.
- A comunicação honesta pode ajudar pessoas casadas a resolverem problemas sexuais.
- Em algum momento da vida, quase todos experimentam preocupação ou disfunção sexual.
- Uma pessoa ou casal casado preocupado com as funções sexuais pode conversar com um adulto de conhecimento e confiança ou conselheiro.

Conceito Chave V - Saúde Sexual

Deus deseja que todos desfrutem de boa saúde sexual. A saúde sexual começa com uma atitude positiva quanto a todos os planos de Deus para a sexualidade humana. Comportamento sexual que preserva a saúde dos órgãos sexuais e evita práticas e escolhas de estilo de vida que resultam em consequências perigosas para o bem-estar geral do indivíduo, família e sociedade, está de acordo com a boa saúde sexual. As pessoas precisam de informação correta sobre as consequências de práticas e comportamentos sexuais a fim de tomar boas decisões.

Objetivos:

Havendo aprendido os conceitos da saúde sexual na faixa etária apropriada de seu amadurecimento, o aluno será capaz de:

- Reconhecer seu corpo como criação e templo de Deus e ser responsável por seu cuidado.
- Compreender a formação anatômica e fisiológica do sistema reprodutor e evitar práticas que maltratem ou prejudiquem sua função normal.

- Praticar comportamentos que promovem a saúde, tais como consultas regulares, exame-pessoal dos seios e testículos e identificação antecipada de prováveis problemas.
- Buscar cuidado pré-natal antecipado.
- Usar contraceptivos de modo eficaz para evitar gravidez indesejada.
- Agir de acordo com os princípios bíblicos e valores pessoais ao lidar com uma gravidez indesejada.
- Reduzir as chances de abuso sexual.
- Evitar a contração ou transmissão de doenças sexualmente transmissíveis, incluindo HIV.
- Continuar a aprender sobre a sexualidade.

Saúde Sexual

Tópico 25 - Contracepção

Tecnologias de contracepção tornam possível um relacionamento sexual com expectativa da gravidez e parto grandemente reduzida. O potencial para o controle da fertilidade tem levantado muitas indagações com amplas implicações religiosas, médicas, sociais e políticas. Oportunidades e benefícios, bem como desafios e desvantagens existem como resultado das novas possibilidades. Inúmeras questões morais devem ser consideradas. Os cristãos que afinal precisam fazer escolhas pessoais sobre essas questões necessitam informação a fim de tomar decisões inteligentes baseadas em princípios bíblicos.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- Todas as crianças merecem ser desejadas.
- Algumas pessoas possuem filhos e outras não.
- Cada família deve decidir se quer ter filhos e quantos.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- A contracepção torna possível para um homem e uma mulher terem relações vaginais com um risco reduzido de gravidez indesejada.
- A disponibilidade do contraceptivo não indica que é sábio envolver-se em relacionamento sexual fora do casamento. Nos planos de Deus, relacionamento sexual e comportamentos provocantes que levam a ele são reservados para pessoas casadas.
- Decisões quanto a ter filhos ou não são baseadas em desejos pessoais, habilidade de uma família de suprir as necessidades dos filhos, tradições culturais e outros fatores.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- Existem inúmeros métodos de contracepção.
- Abstinência é o método mais confiável de contracepção.
- Alguns contraceptivos podem ser comprados sem prescrição médica, tais como preservativo, espuma, gel e supositório.

- Alguns contraceptivos requerem visita ao provedor médico e uma receita, tais como implantes, Depo-Provera, DIU, pílula anticoncepcional, diafragma vaginal, e capuz cervical.
- O coito interrompido e a abstinência periódica [tabelinha] são métodos de contracepção menos confiáveis, mas são gratuitos e estão à disposição de todos.
- A esterilização cirúrgica deve ser considerada como um método permanente de contracepção, embora em alguns casos a cirurgia possa ser revertida.
- Vários métodos de contracepção apresentam vantagens e desvantagens.
- Consideração sobre contraceptivos é necessária e importante entre marido e mulher.
- Em cada método de contracepção existem maneiras em que ambos os cônjuges podem ajudar.
- Alguns métodos de contracepção podem ajudar a evitar a transmissão de DST/HIV.
- Os métodos de contracepção que melhor evitam a gravidez, tais como a pílula anticoncepcional, não ajudam a evitar a transmissão de DST/HIV.
- Casais que querem evitar a gravidez bem como reduzir o risco da transmissão de DST/HIV precisam usar, além de um preservativo, um método de contracepção eficaz.
- Jovens que estão considerando o relacionamento sexual devem conversar com um adulto de confiança sobre seu comportamento sexual.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- Ao escolher um método de contracepção, pessoas casadas devem buscar informação correta de fontes médicas confiáveis sobre o modo como cada método contraceptivo funciona, a fim de decidir que método melhor apóia sua compreensão dos princípios bíblicos e valores pessoais.
- Ao escolher um método de contracepção, os casais devem avaliar suas vantagens e desvantagens contra o risco de gravidez e/ou DST/HIV.
- Os casais devem escolher um método que usarão de modo eficaz e coerente.
- Os casais podem encontrar maneiras criativas e aprazíveis de integrar a contracepção a seus relacionamentos sexuais.

Saúde Sexual

Tópico 26 - Aborto

Quando uma mulher engravida e não quer ter o filho, ela pode escolher fazer um aborto. Apesar de existirem concretas diferenças entre os cristãos na questão do aborto, a maioria quer se relacionar ao aborto de modo a revelar sua fé em Deus como Criador e Mantenedor de toda a vida e refletir responsabilidade e liberdade cristãs.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- A vida humana pré-natal é um magnificante presente de Deus.
- Às vezes uma mulher fica grávida quando não quer ou não tem condições de cuidar de um filho.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- A mulher que enfrenta uma gravidez indesejada pode ficar grávida até o fim do termo e criar o bebê, dar o bebê para ser adotado ou fazer um aborto e interromper a gravidez.
- O aborto deve apenas ser considerado por razões mais sérias, tais como sérias ameaças à vida da mulher grávida, perigo para sua saúde, severos defeitos congênitos diagnosticados no feto e gravidez resultante de estupro ou incesto.
- O aborto pode ser legalizado ou não em um país.
- O aborto pode ser feito com segurança somente por um médico ou outro provedor de saúde devidamente credenciado.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- As crenças das pessoas sobre o aborto são baseadas em seus valores religiosos, culturais e familiares.
- O aborto no início da gravidez pode ser feito numa clínica, escritório médico ou hospital.
- Um aborto feito em ambiente médico dificilmente interferirá na capacidade da mulher se engravidar ou ter filhos no futuro.
- Abortos são mais fáceis e seguros quando feitos no início da gravidez, de preferência antes da décima semana da gravidez.
- Depois de 24 semanas de gravidez, a interrupção de uma gravidez deve ser considerada unicamente quando a vida da mãe está em perigo ou o feto tem graves problemas médicos.
- As leis variam com relação ao aborto entre adolescentes, e podem exigir consentimento dos pais.
- Adolescentes com gravidez indesejada devem conversar com seus pais, outros membros da família, líderes religiosos, provedores médicos e outros adultos de confiança.
- Nenhuma mulher deve ser forçada a fazer um aborto contra a própria vontade.
- Os cristãos são chamados a prover uma comunidade carinhosa e amorosa que ajude pessoas em crise e as apóie durante o processo de recuperação.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- Decisões sobre o aborto devem ser feitas no contexto de um mundo caído.
- Decisões sobre o aborto devem ser feitas com base em princípios bíblicos, sob a direção do Espírito Santo e com informação correta.
- Abortos por razões de controle de natalidade, seleção de sexo ou conveniência não são apoiados pela Bíblia.
- Tanto o pai como a mãe, devem ser capazes de expressar livremente seus sentimentos e desejos quanto à decisão referente ao aborto.
- A decisão final quanto a interromper ou não uma gravidez deve ser feita pela mulher grávida depois de consulta apropriada.
- Novos medicamentos que podem prover uma alternativa ao aborto cirúrgico estão disponíveis.

Saúde Sexual

Tópico 27 - Doenças Sexualmente Transmissíveis, Incluindo a Infecção HIV

Doenças sexualmente transmissíveis, incluindo a infecção HIV, podem ser evitadas através de comportamento preventivo individual.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- Doenças sexualmente transmissíveis, incluindo HIV, são causadas por pequenos organismos tais como bactéria e vírus.
- Pessoas que não se envolvem em certos comportamentos não contraem DST/HIV.
- Crianças não precisam preocupar-se em ficar contaminadas com HIV ou DST.
- Um número pequeno de crianças nasce com DST/HIV provindos da mãe contaminada.
- HIV e outras doenças sexualmente transmissíveis são normalmente adquiridas por adolescentes e adultos durante o relacionamento sexual ou pelo compartilhar de agulhas com uma pessoa contaminada.
- Uma pessoa não ficará contaminada com HIV por estar perto ou tocar um portador de AIDS.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- O plano de Deus para o relacionamento sexual dentro do casamento foi intencionado para proteger o ser humano de doenças sexualmente transmissíveis.
- Existem muitos tipos de doenças sexualmente transmissíveis.
- DST incluem doenças como a gonorréia, sífilis, clamídia, infecção HIV, verruga venérea e herpes.
- Ser portador de AIDS significa que o HIV fez tanto dano ao corpo que certas doenças sérias foram adquiridas.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- A abstinência do relacionamento sexual e o não compartilhar de equipamentos de injeção de drogas são maneiras seguras de evitar DST/HIV.
- É impossível determinar se alguém está contaminado com DST/HIV simplesmente olhando para a pessoa.
- A única maneira segura de saber se alguém está contaminado com DST/HIV é através de teste e exame médico.
- DST/HIV podem ser transmitidas mesmo que a pessoa contaminada não apresente sinais da infecção.
- Qualquer pessoa, independente de idade ou sexo, pode contrair DST/HIV por praticar um comportamento arriscado.
- Uma pessoa pode ter mais de uma DST de cada vez e pode ter DST mais de uma vez.
- Parceiros sexuais podem contaminar um ao outro mais de uma vez com uma DST a menos que ambos recebam tratamento apropriado.

- Organismos de DST/HIV são geralmente encontrados no sêmem, fluídos vaginais e sangue de uma pessoa contaminada.
- DST/HIV são normalmente transmitidos durante o contato sexual, mas podem também ser transmitidos por compartilhar de equipamentos de injeção de drogas, de uma mãe contaminada para seu feto, durante o nascimento e amamentação. HIV pode também ser transmitido através da exposição a produtos sanguíneos contaminados.
- DST/HIV podem ser transmitidos durante sexo oral, vaginal e/ou anal.
- Muitos adolescentes sexualmente ativos se contaminarão com uma DST.
- Preocupações sobre DST/HIV devem ser consideradas antes do casamento e das relações sexuais.
- Onde existe risco de infecções de DST/HIV, testes devem ser feitos com antecedência para certificar-se de que nenhuma das pessoas está contaminada. Em regiões onde o HIV prevalece, é prudente ser testado antes do casamento.
- Um casal não infectado pode evitar DST/HIV permanecendo fiel um ao outro em um relacionamento monógamo e não compartilhando equipamento de injeção de drogas.
- O correto uso de preventivos de látex, juntamente com lubrificantes a base de água, podem reduzir grandemente as chances de contrair DST/HIV, mas não eliminá-las.
- HIV não é espalhado pelo contato casual, social ou familiar, por insetos, ou ao doar sangue.
- O comportamento sexual excitante, como abraçar ou acariciar, que não envolve a exposição ao sêmem, líquidos vaginais ou sangue não representa risco de infecção HIV.
- É melhor evitar o beijo com a língua com pessoas que podem ter HIV.
- Os maiores sintomas da maioria das DST incluem corrimento genital, ferida nos órgãos genitais, dor abdominal, dor ao urinar, mudanças na pele, coceira genital e sintomas como da gripe.
- Os primeiros sintomas da infecção HIV são semelhantes a doenças comuns e incluem cansaço, inchaço das glândulas linfáticas, febre, perda de apetite e peso, diarreia, infecção persistente na vagina e suadouros noturnos.
- Os sintomas das DST/HIV estão às vezes escondidos, ausentes ou imperceptíveis, especialmente nas mulheres.
- Algumas DST podem ser curadas e outras não. Muitas são doenças sérias, difíceis de serem tratadas e têm conseqüências permanentes. Com o decorrer do tempo a infecção HIV leva à AIDS e depois à morte.
- DST, incluindo HIV, podem não interferir nos aspectos da vida diária. Pessoas contaminadas podem ainda viver uma vida significativa na família, igreja e sociedade.
- Hepatite B é a única doença que pode ser transmitida sexualmente para a qual existe uma vacina preventiva.
- Às vezes demora vários anos depois de estar contaminado com HIV para os sintomas da doença aparecerem, de 7 a 15 anos em média.
- Pessoas com suspeita de infecção de DST/HIV devem buscar cuidado médico e evitar relacionamento sexual e injeção de drogas até um esclarecimento sobre seu estado de saúde.
- Pessoas contaminadas com DST/HIV devem informar seus parceiros sexuais e encorajá-los a buscar cuidado médico.

- Aconselhamento e apoio profissional podem ajudar pessoas contaminadas com DST/HIV.
- Clínicas públicas de DST/HIV, médicos particulares, clínicas de planejamento familiar e hospitais são lugares onde estão à disposição aconselhamento médico e sobre DST/HIV.
- Algumas comunidades possuem grupos de apoio para pessoas contaminadas com HIV, AIDS e outras DSTs.
- Pessoas que tem uma DST/infecção HIV, ou AIDS precisam de apoio pessoal, espiritual e emocional de familiares, amigos e da igreja.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- Uma pessoa pode ajudar na luta contra DST/HIV servindo como fonte de informação correta sobre DST/HIV, sendo um modelo responsável, e encorajando outros a seguirem o plano de Deus para a sexualidade e protegerem a si mesmos e aos outros de DST/infecção HIV.

Saúde Sexual

Tópico 28 - Abuso Sexual

O abuso sexual de um menor ocorre quando uma pessoa usa seu poder, autoridade ou posição de confiança para envolver um menor em atividade sexual. A Bíblia condena tal abuso nos termos mais fortes possíveis. Ela vê qualquer tentativa de confundir, obscurecer, ou denegrir limites pessoais, pró-criativos ou sexuais através de comportamento abusivo como um ato de traição e uma violação brutal da individualidade.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- O corpo de uma pessoa é templo de Deus, e ninguém tem permissão para afligi-lo ou destruí-lo.
- Nenhum adulto deve tocar os órgãos genitais de uma criança à não ser por razões de saúde.
- Todos, inclusive as crianças, têm o direito de recusar ter seu corpo tocado ou tocar o corpo de outros quando parecer que é errado ou quando se sentirem desconfortáveis.
- Todos, inclusive as crianças, possuem o direito de recusar mostrar seu corpo ou olhar o corpo de outros quando parecer que é errado ou quando se sentirem desconfortáveis.
- Se o toque indesejável ou desconfortável ocorrer, a criança deve contar a um adulto de confiança.
- Um adulto de confiança, como um médico examinando a criança ou um membro da família dando banho na criança, pode ter uma boa razão para olhar e tocar os órgãos genitais de uma criança.
- A maioria dos adultos e adolescentes nunca abusaria de uma criança.
- O abuso sexual ocorre quando uma pessoa mais velha, mais forte ou mais poderosa olha ou toca uma criança de maneira sexual.

- Tanto meninos como meninas podem ser abusados sexualmente.
- Uma pessoa que está abusando sexualmente de uma criança pode pedir para a criança manter tal comportamento em segredo.
- Crianças não devem manter segredos sobre comportamentos sexuais.
- Se um estranho tentar fazer uma criança ir com ele, a criança deve sair imediatamente e contar aos pais, professor, vizinho ou outro adulto.
- Uma criança nunca tem culpa se um adulto – mesmo um membro da família – tocá-la de maneira errada ou desconfortável.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- O abuso sexual é comum apesar de muitas pessoas não quererem conversar sobre ele.
- O abuso sexual na maioria das vezes é cometido por uma pessoa conhecida da criança.
- Crianças e adultos não devem dar seus nomes verdadeiros e endereços para qualquer um em serviços on-line no computador.
- Crianças nunca devem concordar em se encontrar pessoalmente com alguém que conheceram pelo computador.
- Profissionais que trabalham em escolas, igrejas e comunidades podem ajudar crianças que são abusadas sexualmente.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- Nunca é apropriado forçar alguém a permitir ou participar em nenhum tipo de comportamento sexual.
- Adolescentes podem ser abusados sexualmente por adultos e outros adolescentes.
- Estupro é uma pessoa forçando outra pessoa, física ou psicologicamente a ter qualquer tipo de contato sexual íntimo.
- A vítima normalmente conhece o estuprador.
- Mulheres, bem como homens podem ser estuprados.
- Estupro de namorados e conhecidos é comum.
- Pessoas que são estupradas nunca são culpadas pelo estupro.
- O estupro é um crime.
- A pessoa que é estuprada deve decidir se vai reportar a agressão a autoridades.
- Pessoas podem ajudar a proteger a si mesmas contra o estupro avaliando situações que podem parecer perigosas, evitando álcool e outras drogas, desenvolvendo habilidades de assertividade, e aprendendo a defesa pessoal.
- Nem todos os estupros podem ser evitados.
- O assédio sexual é a atenção sexual não desejada nem convidada em uma escola ou ambiente de trabalho.
- Em alguns lugares o assédio sexual é contra a lei.
- A violência doméstica é uma violência física ou sexual contra um dos cônjuges e/ou família.
- Vítimas de estupro, abuso sexual e violência doméstica necessitam de atenção médica imediata.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- Exame apropriado, coleta de amostras e documentação completa de ferimentos são importantes responsabilidades do pessoal médico que atende vítimas de estupro, e outras formas de abuso sexual e violência.
- Pessoas que são abusadas sexualmente podem sofrer sérias dificuldades emocionais e geralmente precisam de apoio e tratamento.
- A revelação honesta por parte da vítima é importante para que outros a ajudem.
- A investigação de um estupro e outras formas de abuso sexual, e o processo jurídico que se segue, podem ser experiências difíceis para a vítima e seus familiares.
- Recursos comunitários especiais podem ajudar uma pessoa a recuperar-se do estupro e de outras formas de abuso sexual.
- Pessoas que abusam sexualmente procuram o poder e controle sobre os outros. Desejo sexual, álcool, e uso de drogas são desculpas inaceitáveis para o abuso sexual.
- Muitas pessoas que abusam sexualmente foram abusadas quando criança.

Saúde Sexual

Tópico 29 - Saúde Reprodutiva

Pais são responsáveis pela saúde sexual e reprodutiva de seus filhos enquanto estão crescendo. As partes sexuais do corpo, bem como os outros órgãos do corpo, foram perfeitamente planejados pelo Criador e não devem ser alterados de maneira que levem à disfunção física ou trauma emocional. Homens e mulheres são responsáveis por sua saúde reprodutiva, para assegurar seu bem-estar próprio e o futuro da saúde e do desenvolvimento de seus filhos.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- Meninos e meninas precisam cuidar de seu corpo durante a infância e adolescência.
- Os órgãos genitais necessitam de cuidado, assim como outras partes do corpo.
- Uma mulher grávida deve tomar cuidado adicional com sua saúde com o descanso apropriado, exercício, alimentação saudável e visitas frequentes a seu médico.
- O cuidado médico durante a gravidez ajuda a mulher a ter bebês saudáveis.
- A maioria dos bebês nasce saudável.
- Fumar, usar bebidas alcoólicas e drogas pode prejudicar o feto antes dele nascer.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- Meninos e meninas devem manter seus órgãos genitais limpos, saudáveis e sem ferimentos.
- Algumas crianças portadoras de defeitos de nascimento experimentam problemas de saúde durante a vida inteira ou desenvolvem problemas.
- O órgão genital de algumas meninas é cortado quando elas são crianças como parte de um ritual resultando na mutilação genital feminina. Elas podem

experimental muitas conseqüências por causa dessa condição, incluindo dificuldades de urinação, menstruação, bem como problemas sexuais e reprodutores.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- Depois dos seios de uma menina se desenvolverem, ela precisa examiná-los mensalmente usando o procedimento correto para o auto-exame dos seios.
- Depois dos órgãos genitais de um menino começarem a crescer, ele precisa examiná-los mensalmente usando o procedimento correto para o auto-exame dos testículos.
- Doenças adquiridas como resultado do uso de drogas durante a adolescência podem ser especialmente perigosas para sua capacidade reprodutora e para a saúde de um feto.
- DST/infecção HIV durante a gravidez pode resultar na contaminação, dano ou morte do bebê.
- É recomendado que homens e mulheres sejam testados para DST/HIV antes da concepção.
- Quando uma mulher decide tentar engravidar ou se engravida, ela deve iniciar o cuidado pré-natal de rotina, seguir instruções de nutrição, evitar fumo, álcool e uso de drogas e considerar ser testada para DST/HIV.
- Se uma mulher suspeita estar grávida, deve consultar um profissional médico.
- Adolescentes grávidas necessitam de atenção médica especial e apoio.
- Quer uma mulher decida interromper a gravidez ou levá-la até o final do termo, a consulta inicial com um médico é importante.
- O nascimento da criança é um processo natural, normalmente saudável para a mãe e para o bebê.
- O pai pode ajudar durante o parto.
- Independente da idade da mãe ou do pai, condição de saúde, dieta, ou carga genética, alguns bebês nascem com problemas médicos ou morrem na infância.
- Aconselhamento especial pode ajudar os pais a lidarem com a tristeza quando seu bebê morre.
- Alguns distúrbios genéticos podem causar defeitos de nascimento e doenças.
- Os jovens devem procurar descobrir se existem distúrbios genéticos conhecidos em sua família.
- Alguns distúrbios genéticos são tão sérios que a pessoa que os têm normalmente decide adotar uma criança em vez de arriscar ter um bebê com um distúrbio.
- A maioria dos grandes centros médicos tem conselheiros genéticos que podem ajudar pessoas com distúrbio genético na família a tomar uma decisão quanto a ter filhos ou não.
- Meninas que tiveram seus órgãos genitais mutilados podem precisar de cuidado médico para inúmeros problemas sexuais e reprodutores.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- Existem muitas opções que mães e pais podem considerar para o parto de um bebê.

- Existe um período especial de 2 a 3 horas logo após o nascimento quando os bebês estão particularmente abertos para formar vínculos com seus pais através de contato da pele, beijo, carícias e comunicação amorosa.
- Casais que não são bem sucedidos ao tentar engravidar podem ser ajudados procurando conselho, diagnóstico e tratamento para a infertilidade.
- Casais com distúrbios genéticos que desejam ter filhos têm várias opções médicas.
- A causa da maioria dos abortos naturais é desconhecida. Alguns abortos ocorrem por causa de anormalidades genéticas no feto.
- Uma nova geração de pais está escolhendo não seguir as práticas culturais da mutilação genital feminina, crendo que a Bíblia defende o corpo, inclusive os órgãos sexuais, como o templo de Deus e convoca os cristãos a cuidarem e protegerem o corpo de todo perigo.
- Homens e mulheres no ambiente de trabalho devem ser informados de qualquer perigo que possa prejudicar seu sistema reprodutor e tomar precauções necessárias para evitar tais perigos.

Conceito Chave VI - Sociedade e Cultura

Enquanto ambientes sociais e culturais moldam a maneira como as pessoas aprendem e expressam sua sexualidade, a Bíblia coloca a família de Deus dentro de novos parâmetros culturais como cidadãos não deste mundo, mas do reino do Céu.

Objetivos:

Havendo aprendido os conceitos sociais e culturais na faixa etária apropriada de seu amadurecimento, o aluno será capaz de:

- Compreender a função da sociedade e cultura ao moldar a maneira como as pessoas aprendem e expressam sua sexualidade.
- Avaliar o impacto de mensagens e tabus da família, cultura, mídia e sociedade nos pensamentos, sentimentos, valores e comportamentos da pessoa relacionados à sexualidade.
- Identificar crenças e práticas sociais e culturais relacionadas à sexualidade que estão de acordo com os princípios bíblicos e que devem ser defendidas e reforçadas.
- Identificar crenças e práticas sociais e culturais relacionadas à sexualidade que não estão de acordo com os princípios bíblicos e que devem ser rejeitadas e confrontadas pelos cristãos.
- Influenciar a legislação, de maneira responsável, a lidar com assuntos de sexualidade.
- Promover a importância da educação sexual.
- Evitar comportamentos que demonstrem preconceito e intolerância.
- Evitar estereotipar pessoas por causa de seu sexo ou de crenças e práticas sexuais.

Sociedade e Cultura

Tópico 30 - Sexualidade e Sociedade

A sociedade exerce influência sobre as crenças e sentimentos das pessoas quanto à sexualidade. Muitas crenças e práticas da sociedade e da cultura estão de acordo com os princípios bíblicos e devem ser defendidas e reforçadas. No entanto, por causa do pecado, em cada sociedade serão encontradas crenças e práticas que são confrontadas pela Bíblia, as quais não podem ser aceitas pelos cristãos. Enquanto mensagens sociais e culturais sobre sexualidade bombardeiam as pessoas desde o nascimento, elas podem, pela graça de Deus, escolher basear suas crenças e comportamentos sexuais em princípios da Palavra de Deus.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- A diversidade cultural torna o mundo um lugar interessante e pitoresco.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- Aprender a apreciar os outros com suas diferentes maneiras de pensar e fazer as coisas faz parte do desenvolvimento e de tornar-se cristão.
- As pessoas precisam ouvir e respeitar umas às outras quando vêem ou fazem coisas de maneira diferente.
- Todos são influenciados pelas crenças e práticas das pessoas na sociedade e cultura em que vivem.
- As mensagens sobre sexualidade recebidas na própria casa e cultura podem ser diferentes das mensagens gerais da sociedade.
- Os cristãos baseiam suas crenças e práticas em princípios bíblicos. Isso significa que as pessoas e famílias compartilharão muitos valores e práticas com pessoas e famílias ao seu redor, mas poderão ver e fazer algumas coisas de modo diferente porque a Bíblia ensina a melhor maneira.
- Pode ser difícil manter valores diferentes dos valores das outras famílias ao redor.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- Toda cultura comunica normas e tabus sobre a sexualidade.
- As mensagens da sociedade sobre a sexualidade podem ser confusas e contraditórias.
- À medida que a igreja como corporação busca descobrir o plano de Deus para a sexualidade, o Espírito Santo guia a comunidade de fé na identificação de princípios bíblicos que formam o fundamento para os ensinamentos sobre a sexualidade e sua aplicação na vida diária.
- As pessoas devem examinar as mensagens sobre sexualidade que receberam da sociedade, cultura, igreja e família à luz das Escrituras para estabelecer os próprios valores e padrões de comportamento sexual.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- É importante compreender a diversidade de opiniões sobre a sexualidade.

- Por causa da grande variedade de valores e crenças, as pessoas precisam comunicar seus valores e escolhas aos amigos e cônjuges a fim de negociar comportamentos que sejam aceitáveis.

Sociedade e Cultura

Tópico 31 - Funções dos Sexos

Desde o princípio, Deus formou o ser humano em duas espécies, homem e mulher. No Éden, ambos compartilhavam da imagem e bênção de Deus, da responsabilidade de cuidar da terra e do privilégio da procriação. Ambas eram criaturas dotadas de sexualidade por natureza, e Deus planejou que apreciassem em sua masculinidade ou feminilidade. Eles representavam a magnificente expressão de Seu gênio criativo, e Seu trabalho evocou Sua mais profunda satisfação e forte aclamação. Sua obra criadora era “muito boa”! Não havia nada incompleto ou vergonhoso a respeito do que Ele havia feito. A criação divina das espécies proveu a base para os seres humanos identificarem a si mesmos como pessoas e definirem seus relacionamentos com Deus e uns com os outros.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- Quando Jesus finalizou a criação dos seres humanos em duas espécies – homem e mulher - Ele disse que Sua criação era “muito boa”.
- É bom ser mulher. É bom ser homem.
- Meninos e meninas possuem muitas semelhanças e poucas diferenças.
- Meninos e meninas, e homens e mulheres são capazes de fazer muitas das mesmas coisas.
- Meninos e meninas podem fazer as mesmas tarefas em casa.
- Tanto mães como pais têm importantes funções na educação dos filhos.
- Quase todas as ocupações e profissões de adultos podem ser exercidas tanto por homens como por mulheres.
- As pessoas normalmente esperam que meninos e meninas se comportem de certas maneiras dependendo de seu sexo.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- Crer que cada menino seja ou deva ser como todos os outros meninos, ou que cada menina seja ou deva ser como todas as outras é estereotipia.
- Meninos e meninas compartilham igualmente de talentos, características, pontos fortes e esperanças para seu futuro.
- As pessoas possuem diferentes talentos, pontos fortes e esperanças para seu futuro.
- Meninos e meninas recebem de seus familiares e amigos, da mídia e da sociedade mensagens sobre como devem comportar-se.
- As pessoas geralmente esperam que todos os meninos e meninas se comportem de modo semelhante e de maneiras prescritas para seu sexo.
- Algumas famílias têm diferentes expectativas para o filho e para a filha.
- Meninos e meninas podem ser amigos e respeitar-se mutuamente.

- Às vezes meninas e mulheres recebem tratamento desigual ou negativo por serem do sexo feminino.
- Às vezes meninos e homens recebem tratamento desigual ou negativo por serem do sexo masculino.
- Alguns países têm leis que protegem os direitos do homem e da mulher.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- As atitudes sobre o comportamento apropriado para homens e mulheres diferem entre famílias, culturas e pessoas.
- O fato de aceitar a crença de que todas as mulheres ou todos os homens precisem encaixar-se dentro de funções prescritas pode limitar a vida de uma pessoa.
- Rapazes e moças devem ter as mesmas oportunidades.
- Homens e mulheres trabalhando em posições semelhantes devem ser remunerados igualmente.
- Em certas famílias e culturas existe um padrão duplo quanto às práticas sexuais.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- Seres humanos podem fazer as próprias escolhas sobre funções apropriadas para si mesmos como homens e mulheres.
- Determinar o papel de cada sexo é nocivo tanto para homens como para mulheres.
- O assédio sexual é prejudicial tanto para homens como para mulheres.
- A algumas pessoas ainda é negado o tratamento igual com base no sexo, apesar das leis proibirem isso.
- Determinar o papel de cada sexo pode provocar problemas como aspirações baixas, emprego com salário baixo, assédio sexual, estupro de namoradas e doenças relacionadas ao stress.

Sociedade e Cultura

Tópico 32 - Sexualidade e Leis

Na maioria dos países, leis e costumes tribais governam os direitos reprodutivos e sexuais.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

Não há novo material.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

Não há novo material.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- Muitos países possuem leis e costumes tribais que restringem alguns tipos de comportamentos sexuais.

- Comportamentos como incesto, pornografia infantil, exibicionismo, voyeurismo, prostituição, assédio sexual, discriminação com base no sexo e tendência sexual são proibidos em muitos lugares.
- Em alguns lugares atualmente estão sendo desenvolvidas leis para governar novas tecnologias de reprodução e para tornar obrigatória a educação sexual e sobre HIV.
- Os cristãos são obrigados a conhecer e viver de acordo com as leis do país.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- O evangelho convida os cristãos ao mais alto padrão moral, a despeito dos limites das leis do país.

Sociedade e Cultura

Tópico 33 - Sexualidade e Religião

A visão religiosa acerca da sexualidade afeta as atitudes e comportamentos sexuais das pessoas.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- A religião ensina as pessoas como amarem umas às outras, não ferirem umas às outras, como tomar decisões sobre o que é certo e o que é errado e como comportar-se.
- Algumas famílias vão à igreja, mesquita ou sinagoga para adorar; outras não vão.
- Diferentes religiões podem ensinar valores semelhantes ou diferentes.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- Muitas religiões, inclusive a Igreja Adventista do Sétimo Dia, ensinam que o relacionamento sexual e os comportamentos provocantes que levam a ele são reservados para o casamento.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- Todas as religiões do mundo têm pontos de vista quanto à sexualidade e seu lugar na experiência humana.
- Muitas religiões reconhecem que os seres humanos foram criados com o dom da sexualidade, e que sua sexualidade é boa.
- Conflitos podem resultar entre adolescente e adultos que cresceram com crenças religiosas que não aceitam completamente a sexualidade humana como um salutar dom de Deus.
- Os valores religiosos de uma pessoa são importantes nas decisões sobre a sexualidade.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- Casais com experiência religiosa muito diferente podem ter dificuldade em chegar a um acordo sobre seu relacionamento sexual.
- Existem muitas questões difíceis relacionadas à sexualidade e reprodução com as quais a igreja deve continuar a lidar.

Sociedade e Cultura

Tópico 34 - Diversidade

Algumas pessoas são discriminadas injustamente por causa das inúmeras maneiras nas quais elas diferem das expectativas e normas da sociedade.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- Pessoas diferem na maneira como pensam, agem, se apresentam e vivem.
- Conversar sobre diferenças ajuda as pessoas a melhorarem sua compreensão umas das outras.
- Estereotipia é a crença de que todos os membros de determinado grupo pensam e se comportam do mesmo jeito.
- A estereotipia magoa as pessoas.
- Todas as pessoas devem receber tratamento justo e igual.
- Pessoas que são diferentes da classe sócio-econômica dominante são frequentemente tratadas negativamente ou com parcialidade.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- As pessoas às vezes são discriminadas por sua raça, cultura, etnia, idioma, classe sócio-econômica e incapacidade.
- As pessoas às vezes são discriminadas por causa de fatores sexuais como sexo, aparência e condições de família e de vida.
- Embora os adventistas do sétimo dia creiam que ter relacionamento sexual com alguém do mesmo sexo não é parte do plano divino estabelecido na criação, Deus quer que sejamos bondosos e tratemos a todos com respeito, a despeito de sua tendência sexual.
- A discriminação pode levar à baixa auto-estima, a oportunidades desiguais, e a problemas físicos e emocionais.
- A discriminação limita a habilidade da sociedade de usar a capacidade completa de todos os seus membros.
- A discriminação tem consequências negativas para a pessoa, família, grupo e sociedade.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- A vida das pessoas é enriquecida quando elas compreendem e apreciam a diversidade.

- Todos os seres humanos são reconciliados com Deus e uns com os outros no corpo de Cristo. Nele não existe judeu nem grego, homem nem mulher, escravo nem livre.
- O evangelho convida os cristãos a protegerem e defenderem pessoas que não são tratadas com dignidade e respeito e cujas oportunidades estão sendo limitadas pela discriminação.
- Leis, práticas e procedimentos podem ajudar na luta contra a discriminação.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- O exame do próprio ponto de vista sobre a diversidade ocorre durante a vida inteira.
- Pode ser difícil confrontar as próprias inclinações e preconceitos.

Sociedade e Cultura

Tópico 35 - Sexualidade e as Artes

Imagens eróticas são um tema comum nas artes. A adequação da arte com imagens sexuais deve ser julgada com base no chamado evangélico de colocar na mente tudo que eleva espiritualmente e não obscurece a criação divina.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

Não há novo material.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

Não há novo material.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- Imagens sexuais são freqüentemente representadas em artes como pintura, escultura, música, drama, literatura e filme.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- A natureza das imagens sexuais nas artes é diferente em diferentes tempos e lugares.
- A arte reflete a visão da sociedade e pode ajudar pessoas a compreenderem crenças e normas da sociedade.
- Arte com imagens sexuais pode ser obscena.
- A adequação da arte com imagens sexuais deve ser julgada com base no chamado evangélico de colocar na mente tudo que eleva espiritualmente e não obscurece a criação divina.

Sociedade e Cultura

Tópico 36 - Sexualidade e a Mídia

A mídia exerce efeito profundo sobre a informação sexual, os valores e comportamentos.

Mensagens Sobre o Desenvolvimento:

NÍVEL 1

Segunda Infância

- Alguns materiais em televisão, vídeo, filmes, livros, revistas, rádio e internet são verdadeiros, outros não.
- Alguns comerciais tentam fazer pessoas e coisas parecerem diferentes e melhores do que na realidade são.
- Alguns programas de televisão, filmes e fóruns da Internet não são apropriados para crianças.

NÍVEL 2

Pré-adolescência

- As pessoas podem recusar-se a assistir, ler e/ou escutar qualquer coisa que as ofenda ou que elas acreditem que possa prejudicá-las.
- Pais e mães têm o direito de determinar que material é apropriado para seus filhos escutarem, assistirem e lerem.
- Ninguém parece tão perfeito na vida real como certos atores e atrizes se apresentam na mídia.
- A mídia às vezes retrata negativamente certos grupos culturais.
- A mídia pode exercer poderosa influência sobre a maneira como as pessoas pensam e se comportam.
- Pai, mãe ou um adulto de confiança pode ajudar quando as mensagens da mídia são confusas.

NÍVEL 3

Primeira Adolescência

- A mídia geralmente não retrata a sexualidade de maneira realista.
- A mídia às vezes retrata estereótipos de certos grupos culturais acerca da sexualidade.
- A mídia às vezes retrata estereótipos acerca de homens e mulheres.
- Alguns filmes e programas de televisão proporcionam modelos positivos de relacionamentos e sexualidade.
- Novelas e programas de televisão podem apresentar informação e quadros incorretos e irreais sobre a sexualidade.
- Relacionamentos reais requerem mais do que o esforço que é normalmente retratado pela mídia.

NÍVEL 4

Segunda Adolescência

- Adolescentes e adultos têm a responsabilidade de ajudar crianças mais novas a evitarem e lidarem de forma eficaz com influências negativas da mídia.
- É importante comunicar à mídia sua reação pessoal quanto à maneira como as questões sexuais estão sendo abordadas.

Reconhecimentos de Líderes

“A epidemia global da AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis que ameaçam a vida de pessoas, famílias, comunidades e até mesmo de sociedades inteiras, salienta a importância de um currículo cristão para a educação sexual. Eu recomendo sem reservas e insisto na circulação e no uso desta excelente nova publicação.”

Jan Paulsen, Th.D. – Presidente, Igreja Adventista do Sétimo Dia

“A informação é essencial, mas não é o suficiente para proteger nossas crianças e jovens de comportamentos que coloquem em risco sua saúde e bem-estar. Um relacionamento com adultos atenciosos também é vital. Esta obra capacita pais a desempenharem bem ambas as partes.”

Gary D. Hopkins, M.D., Ph.D. – Professor, Escola de Saúde Pública, Universidade Loma Linda

“Os pais encontrarão neste livro as palavras que têm procurado para começar com suas crianças e adolescentes uma comunicação eficaz sobre sexualidade.”

Kiti Freier, Ph.D. – Psicóloga Infantil, Universidade Loma Linda

“Fundamentada sobre sólidos princípios bíblicos, esta estrutura clara e compreensiva demonstra os conceitos-chave e o momento apropriado para compartilhar com nossos filhos e jovens os belos desígnios de Deus para a sexualidade humana. Que Deus apresse sua disseminação e implementação.”

Richard Davidson, Ph.D. – Professor de Interpretação do Velho Testamento
Seminário Teológico Adventista do Sétimo Dia, Universidade Andrews

“Este excelente e oportuno currículo irá auxiliar grandemente a todos que desejarem fornecer mensagens a respeito de como desenvolver atitudes coerentes e sadias em relação à sexualidade pessoal, respeitar a sexualidade dos outros e desenvolver comportamentos sexuais responsáveis.”

Bryan Craig, D.Min. – Diretor, Instituto Adventista de Relações Familiares,
Sydney, Austrália

“Construída sobre a premissa de que os pais são os principais educadores de seus filhos, esta estrutura curricular expõe um processo natural e vitalício de aprendizagem. Ela capacita as famílias a incluírem na vida de seus filhos a compreensão da sexualidade humana com amplas bases.”

David Yeagley, M.Div. – Pastor, Lansing, Michigan

“Este recurso coloca nas mãos de pais, professores e líderes da igreja responsáveis pela educação de crianças e jovens, um discernimento ponderado e compreensivo dos planos de Deus para a sexualidade. Aqueles que trabalharam neste projeto o fizeram com habilidade e sensibilidade sempre mantendo o mesmo seguro dentro de um contexto cristão.”

Alberta Mazat, Ph.D. – Professora Aposentada, Terapia Matrimonial e Familiar,
Universidade de Loma Linda

“Esta estrutura curricular é realmente uma obra de arte. Tem o potencial de enriquecer a sanidade social dentro e fora da igreja.”

Luka Daniel, M.A. – Presidente, Divisão Oeste Africana da Igreja Adventista do Sétimo Dia

“Uma excelente e oportuna chave para pais, professores e líderes da igreja a fim de desvendar o segredo da educação sexual.”

Linda Koh, Ph. D. – Diretora dos Ministérios da Família, Divisão do Pacífico Sul-Asiático da Igreja Adventista do Sétimo Dia

“A organização do conteúdo deste recurso é amigável e preenche um grande vazio na educação cristã das crianças e dos jovens.”

Carlos Archbold, Ph.D. – Diretor de Educação Cristã, Divisão Interamericana da Igreja Adventista do Sétimo Dia

“Este currículo será indispensável para pais e professores que estão buscando prover às crianças uma base para a sexualidade saudável. É uma “imunização” contra comportamentos desviados e doenças sexualmente transmissíveis.”

Allan Handysides, M.D. – Diretor dos Ministérios de Saúde, Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia

“Este excelente currículo ajudará as famílias a retornarem ao plano original de Deus sobre a sexualidade, uma dádiva divina que foi tão deturpada por Satanás.”

Léo Ranzolin, M.Div. – Vice-Presidente Mundial para os Ministérios da Família, Saúde e Jovem, Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia

“Este currículo é uma contribuição notável para a educação cristã. É bíblico, culturalmente sensível e psicologicamente coerente - uma necessidade para professores do ensino fundamental e médio.”

John Fowler, Ed.D. – Diretor Associado de Educação, Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia

“Eu recomendo amplamente esta obra esmerada e precisa aos pais, educadores cristãos e líderes da igreja que precisam lidar com a questão da sexualidade de pessoas sob seus cuidados no decorrer da vida. Ela contém diretrizes abrangentes, acessíveis e voltadas à vida espiritual para tratar de um assunto muitas vezes embaraçoso e ameaçador.”

Richard Stenbakken, Ed.D. – Capelão-Coronel (aposentado) das Forças Armadas Americanas.

“A igreja não enfrenta maior desafio atualmente do que desenvolver uma sexualidade saudável e divina entre seus membros. Este currículo é completamente apropriado do ponto de vista clínico e ainda assim biblicamente saudável em todos os aspectos. Recomendo este recurso sem reservas.”

Archibald D. Hart, Ph.D., FPPOR – Professor e Reitor Emeritus, Escola Superior de Psicologia, Seminário Fuller de Teologia

“Esta obra será uma bênção aos pais que desejam preparar suas crianças para enfrentarem a sociedade permissiva de hoje. Ela provê informação importante para aqueles que desejam viver virtuosamente, e faz um comovente apelo quanto à responsabilidade sexual. Deve ser lida pelo público em geral.”

Barry C. Black, Ph.D. – Capelão, Senado dos Estados Unidos da América